SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

SUGESTÕES BIMESTRAIS

ENSINO FUNDAMENTAL

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

SUGESTÕES

1° BIMESTRE

ENSINO FUNDAMENTAL

ANOS FINAIS

Coordenadoria de Políticas para Educação Básica – COPEB

Coordenador Hélio Queiroz Daher

Núcleo de Ensino Fundamental – NEF

Gestora Andrea Walder Zanatti

(67) 3318-2332

nef.sed@hotmail.com

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

1° bimestre – 6° ao 9°

1. Área de Linguagens

Língua Portuguesa

Em um contexto de escolarização básica, mais precisamente nos ditos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º), supõe-se que o estudo em Língua Portuguesa, realizado pelos estudantes, e proposto pelos professores, já tenha proporcionado algumas consolidações de conhecimento, como a compreensão do Sistema de Escrita Alfabética (SEA); e deseja-se que outros saberes (ou competências) sejam consolidados pelos estudantes, e fomentados pelos professores, como a ciência de possibilidades de análises gramaticais da língua, de forma significativa.

Desse modo, espera-se que seja possível nas atividades escolares, a medida que cumpre-se com o conteúdo programático, ir além dele, no escopo de, em primeira instância, haver compromisso com o desenvolvimento das competências comunicativas; e de dar sentido a compreensão de quais elementos consolidam quais gramáticas, basilares a essas próprias competências, ainda que não haja a clareza de como se fundamentam as análises linguísticas, que se consolidam como mecanismos/metodologias de toda proficiência almejada.

Em razão disso, o professor deve ter ciência das concepções e objetivos das gramáticas normativas, descritivas, históricas; a fim de que possa subsidiar ao estudante endossar sua gramática internalizada, por meio de empreendimentos analíticos calcados em uma gramaticalização reflexiva. Dessa maneira, os estudantes compreendem os conceitos relacionados a todas essas gramáticas, e, conforme a exigência comunicativa, por meio da reflexão crítica e sustentável, empregam (e até discorrem sobre) quais aspectos de cada gramática são mais adequados.

Em palavras mais evidentes, cita-se Travaglia:

> ...a gramática é algo mais do que fazem supor atividades de ensino de gramática que, baseadas numa visão estreita e redutora do que ela seja, se eternizam em exercícios que só têm a ver com a segmentação de elementos linguísticos (análise morfológica e sintática), levantamento de traços de algumas classes e categorias, classificações e nomenclatura. O professor deve sempre explorar a riqueza e a variedade dos recursos linguísticos em atividades de ensino gramatical que se relacionem diretamente com o uso desses mesmos recursos para a produção e compreensão de textos em situações de interação comunicativa. É importante lembrar-se sempre de todas as condições de produção e leitura (compreensão) de textos e de tudo o que afeta os efeitos de sentido possíveis, para que o aluno exercite a capacidade de selecionar entre os recursos da língua os mais adequados à consecução de um propósito comunicativo, com tudo o que isto possa implicar tanto na produção quanto na recepção de textos. Estaremos, desta forma, desenvolvendo a sua competência comunicativa (TRAVAGLIA, 2009, págs. 235 e 236).

À vista de tudo, a consciência de que a construção, ainda que homeopática, como permite-nos a figura de linguagem, da competência comunicativa em Língua Portuguesa, pode a partir de pequenas doses conteudísticas recuperar (ou estabelecer) uma corporização gramatical.

Fabiano Francisco Soares
Gustavo Aurélio Tomé Azuaga
Técnicos Pedagógicos em Língua Portuguesa
Núcleo de Ensino de Fundamental - NEF
3318-2332
linguagens.sed.ms@gmail.com

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

6° ano

EIXO: ORALIDADE

- ✓ Gêneros textuais.
- ✓ Poesias.

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos de diferentes gêneros.
- ✓ Objetivos do texto.
- ✓ Ideias principais e secundárias.

EIXO: PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Condições de produção: finalidade, especificidade da modalidade textual e do suporte; papel assumido pelos interlocutores; progressão temática.
- ✓ Planejamento da produção envolvendo: elementos que estruturam e caracterizam o texto; desenvolvimento do tema; mobilização dos conhecimentos prévios.

EIXO: ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Estruturas relativas ao gênero e ao tipo de texto trabalhado em produção escrita.
- ✓ Gramática no contexto morfológico, sintático e semântico-discursivo.
- ✓ Níveis de linguagem (coloquial, culta, regionalista, gíria).

Possibilidades de Atividades

Acima estão relacionados alguns dos conteúdos previstos para o 1º bimestre, nos quatros eixos, com objetivo de apresentar algumas possibilidades de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula. Destaca-se a importância de que os eixos sejam trabalhados de forma integrada para uma aprendizagem mais significativa.

A seguir alguns endereços eletrônicos de sugestões de atividades para serem adaptadas e desenvolvidas em sala de aula, de acordo com o planejamento do professor:

- Orientações para elaboração de sequências didáticas: https://goo.gl/fKT9cS. Uma breve síntese de como elaborar as sequências didáticas e as possibilidades de ensino que elas promovem. Ressaltando que esta metodologia permite ao professor extrapolar suas práticas em sala de aula, o que torna o ensino mais dinâmico e significativo ao estudante.

- Atividades para trabalhar variação linguística: http://goo.gl/eaxOou. Plano de aulas que envolvem outros componentes curriculares que possibilitam explorar variação linguística e a interdisciplinaridade.

- *Slides* sobre variação linguística: http://goo.gl/4E1cXW. Auxiliam na exemplificação aos estudantes, em relação às diferentes formas de variação linguística presentes no meio ao qual estão inseridos.

- Plano de aula interpretação de poemas: http://goo.gl/h0LhkY. Esse plano apresenta sugestões de atividades para serem realizadas com poesias.

7° ano

EIXO: ORALIDADE

- ✓ Diferentes linguagens (compreensão e aplicação).
- ✓ Temporalidade e causalidade no contexto narrativo.
- ✓ Variações linguísticas.

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Textos de diferentes gêneros (contos clássicos e contemporâneos, crônicas e obras teatrais).
- ✓ Estrutura do texto - partes do texto, relação entre as partes do texto e coerência textual.
- ✓ Elementos linguísticos significativos do texto.

EIXO: PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Frases, orações, períodos e paragrafação.
- ✓ Elementos da articulação e conexão de sentido em um texto.

EIXO: ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Conectivos textuais - conjunções, preposições, pronomes, advérbios e locuções adverbiais na produção do texto em estudo.
- ✓ Variação linguística.
- ✓ Termos essenciais da oração, nos textos em estudo.

Possibilidades de Atividades

Acima estão relacionados alguns dos conteúdos previstos para o 1º bimestre, nos quatros eixos, com objetivo de apresentar algumas possibilidades de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula. Destaca-se a importância de que os eixos sejam trabalhados de forma integrada para uma aprendizagem mais significativa.

A seguir alguns endereços eletrônicos de sugestões de atividades para serem adaptadas e desenvolvidas em sala de aula, de acordo com o planejamento do professor:

- Slides sobre variação linguística: http://goo.gl/4E1cXW. Auxiliam na exemplificação aos estudantes, em relação às diferentes formas de variação linguística presentes no meio ao qual estão inseridos.

- Plano de aula sobre período: http://goo.gl/55srQC. Plano de aula para trabalhar com períodos simples.

- Plano para trabalhar coesão e coerência: http://goo.gl/q23sxB. Apresenta algumas sugestões de atividades para serem realizadas com os estudantes com objetivo de desenvolver as habilidades de coerência e coesão.

- Aula – termos essenciais da oração: http://goo.gl/NpSm8L. Neste plano de aula estão algumas propostas de atividades para o ensino dos termos essenciais da oração. No entanto, considera-se necessário a adequação desse plano, buscando apresentar exemplos e explicações a partir de textos, ou seja, evitar a utilização de orações soltas.

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

8° ano

EIXO: ORALIDADE

- ✓ Linguagem, em diferentes contextos.
- ✓ Relato de opiniões, de ideias, conhecimento por meio de argumentos verbais.
- ✓ Gramática no contexto discursivo ou pragmático.
- ✓ Marcadores conversacionais: (então, está bem, pois, pois é, deixa lá, vá lá, diz lá, pronto, assim, e tal, e tudo, não sei quê, entre outros).

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Leitura de textos informativos, instrucionais e outros.
- ✓ Interpretação de texto com ou sem auxílio de materiais gráficos diversos, relações entre recursos: verbal/não verbal.
- ✓ Utilização das estratégias de leitura como mecanismos de interpretação dos textos:

- formulação de hipóteses (antecipação e inferência);
- verificação de hipóteses (seleção e checagem).

EIXO: PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Textos informativos; instrucionais e outros.
- ✓ Condições de produção: estrutura textual; finalidade; intencionalidade; tipo de linguagem; papéis dos interlocutores.
- ✓ Elementos que estruturam e caracterizam o tipo de texto.
- ✓ Caracterização de tipos e gêneros textuais (níveis de linguagem, propósito comunicativo, estrutura retórica e mecanismos linguísticos).

EIXO: ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática no contexto morfológico e sintático; semântico; discursivo ou pragmático.
- ✓ Conotação e denotação linguística.
- ✓ Emprego do vocativo.
- ✓ Vozes verbais, nos textos narrativos, epistolares, informativos e instrucionais em estudo.
- ✓ Regência verbal e nominal empregadas nos textos em estudo.
- ✓ Crase.

[Plano de aprendizagem] Leitura e Produção de Texto Poético, Epistolar e Informativo (págs. 48 à 59) http://goo.gl/Unonze
[Plano de aprendizagem] Trabalhando com textos informativos e gráficos http://goo.gl/jf8smU
[Plano de aprendizagem] Texto instrucional: Receita de Férias http://goo.gl/js3eqO
[Edição de Jornal] UCA - Refazendo textos (a refacção) http://goo.gl/MYsvuh

Observação: alguns planos devem sofrer adequação, pois não são sempre, especificamente, para o 8º ano do Ensino Fundamental. O professor pode superar os desafios propostos ou minimizá-los conforme as características da turma, e as necessidades de rearranjos em prol da aprendizagem.

9° ano

EIXO: ORALIDADE

- ✓ Linguagem, em diferentes contextos, com maior grau de formalidade; planejamento prévio; sustentação de um ponto de vista ao longo da fala.
- ✓ Relato de opiniões, de ideias, conhecimento por meio de argumentos verbais.
- ✓ Elementos da expressão oral.
- ✓ Manutenção de um ponto de vista ao longo da fala.
- ✓ Adequação da fala às inúmeras variedades de situações comunicativas, com clareza e objetividade em situações diversas.
- ✓ Simulação: apresentação jornalística de rádio e televisão.

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA

- ✓ Interpretação do texto com ou sem auxílio de material gráfico diverso, relações entre recursos: verbal/não verbal.
- ✓ Textos poéticos (cinéticos, líricos, épicos, letras de música e paródias).
- ✓ Textos dissertativos (artigo, editorial, carta ao leitor).
- ✓ Linguagem irônica e humorística.
- ✓ Os elementos da comunicação: emissor, receptor, canal, mensagem, código.
- ✓ Funções da linguagem.

EIXO: PRODUÇÃO DE TEXTO

- ✓ Caracterização de tipologia e gêneros textuais (níveis de linguagem, propósito comunicativo, estrutura retórica e mecanismos linguísticos).
- ✓ Textos: poéticos, narrativos, dissertativos, ficcionais e descritivos.
- ✓ Condições de produção: estrutura textual, finalidade, intencionalidade, tipo de linguagem, papéis dos interlocutores.
- ✓ Planejamento da produção com elementos que estruturam e caracterizam os tipos de textos; mobilização de conhecimentos prévios, organização das informações mais relevantes.
- ✓ Textualidade: unidade de sentido, fatores de textualização (coesão e coerência), segmentação das frases, orações, períodos e paragrafação.

- ✓ Gramática funcional a partir de textos: regência, concordância nominal e verbal, construção frasal e pontuação.

EIXO: ANÁLISE E REFLEXÃO SOBRE A LÍNGUA

- ✓ Gramática no contexto morfológico e sintático; semântico; discursivo ou pragmático.
- ✓ Pontuação.
- ✓ Acentuação gráfica.
- ✓ Ortografia.
- ✓ Processo de formação de palavras.
- ✓ Denotação e conotação.
- ✓ Orações coordenadas sindética e assindética e orações subordinadas adverbiais.
- ✓ Colocação pronominal.
- ✓ Concordâncias e regências (verbal e nominal).

[Plano de aprendizagem] Poemas & Poesias http://goo.gl/FFXXQR
[Plano de aprendizagem] As orações coordenadas na construção do texto http://goo.gl/XqOxkK
[Plano de aprendizagem] Formação de palavras – o valor semântico atribuído à palavra http://goo.gl/bM4ahc
[Plano de aprendizagem] O Acordo Ortográfico e a Reforma Ortográfica: implicações no Brasil http://goo.gl/Nyd9aH

Observação: alguns planos devem sofrer adequação, pois não são sempre, especificamente, para o 9º ano do Ensino Fundamental. O professor pode superar os desafios propostos ou minimizá-los conforme as características da turma, e as necessidades de rearranjos em prol da aprendizagem.

Atividade para todos os anos

[Plano de aprendizagem] Saberes e sabores: a produção de um conto sobre o prato predileto. http://goo.gl/8NIoUg
[Sítio eletrônico] Laboratório de leitura virtual (Acesse a versão demonstrativa). http://www.livroclip.com.br/

Referências Bibliográficas:

FRANCHI, Carlos. **Criatividade e gramática**. In: Trabalhos de linguística aplicada. Campinas, IEL/UNICAMP, n. 9, p. 5-45, 1987

SOARES, Magda Becker, *et al*. **Ensinando comunicação em língua portuguesa no 1º grau — Sugestões metodológicas 5ª a 8ª séries**. Rio de Janeiro: MEC/Departamento de Ensino Fundamental/FENAME, 1979.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 14. Ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Arte

Todo o conhecimento adquirido durante anos de estudos em Arte na escola pode ser lembrado ou usado de maneira estanque, porém, quando usado integrado ao ser social, o estudante processará e modificará seu contexto a partir da reflexão crítica de mundo que a arte o exercitará. Assim, oferecer educação pública de qualidade, proporcionando acesso e permanência dos estudantes na escola, formando-os cidadãos críticos, sensíveis e conscientes, capazes de interagir na sociedade são objetivos da educação em nosso Estado.

Diante disso, é necessário, que estudante e professor constantemente busquem uma reflexão que envolva diferentes conhecimentos, técnicas, linguagens e ciências. Conhecer Arte é fazer com que o estudante aproprie-se dos saberes culturais e estéticos inseridos nas práticas de produção e apreciação artística, fundamentais para a formação e desempenho social do cidadão.

Para tanto, a compreensão da Arte como conhecimento humano sensível/cognitivo, voltado para uma reflexão sobre a sua história e contextos na sociedade, contribui para o fortalecimento do indivíduo, assim como para a melhoria do ensino da Arte na escola.

No que tange aos resultados esperados e obtidos para a disciplina de Arte, é importante que este seja realizado em detrimento da valorização dos processos de construções artísticas. Processos vivenciais e teóricos estes, que possam ser lidos, sentidos, refletidos e criticados poeticamente com os estudantes.

O professor deverá planejar suas aulas a fim de abordar as várias manifestações artísticas e culturais. Sabemos, no entanto, do enorme leque de temáticas e linguagens artísticas a serem desenvolvidas durante cada ano letivo, que nem sempre, condiz como tempo real da carga horária destinada à disciplina.

Frente a esse desafio, propõe-se o desenvolvimento da disciplina de arte a partir de TEMAS NORTEADORES, desta maneira conseguiremos para as aulas de arte, realizar propostas pedagógicas nas áreas da música, artes visuais, dança, teatro, fotografia, cinema, contextualizadas assim com o indivíduo na contemporaneidade.

Os temas norteadores são propostos a partir dos eixos de convergências de conteúdos desenvolvidos nos Referenciais Curriculares do Estado e/ou Parâmetros Curriculares Nacionais. Para a escolhas destes, também podem ser pensados coletivamente com os alunos e de acordo com a realidade da escola que atuam. Desta forma, diante o vasto universo artístico que encontramos na atualidade, o objetivo da Arte na escola será de despertar no estudante o desejo de conhecer mais sobre esta área do conhecimento desenvolvendo-se em seu processo criativo, crítico e reflexivo.

Outro ponto a ser considerado, é que as propostas busquem a leitura reflexiva e poética do universo artístico e cultural da população local, região, país e/ou mundial. Para isso, é importante que o professor promova a participação de seus estudantes em eventos da cena cultural ativa na cidade, oferecendo informações prévias do que será assistido/apreciado em suas questões históricas, sociais e técnicas das linguagens.

Para concluir, dentre os objetivos gerais citamos um trecho do prefácio da obra “O Retrato de Dorian Gray”, de Oscar Wilde.

> O artista é o criador de coisas belas. (...) A mais alta, assim como a mais baixa, forma de crítica é uma autobiografia. (...) A vida moral do homem faz parte do assunto do artista, mas a moralidade da arte consiste no uso perfeito dum meio imperfeito. (...) Nenhum artista deseja provar o que quer que seja. (...) O artista nunca é mórbido. O artista pode exprimir tudo. O pensamento e a linguagem são para o artista instrumento de arte. O vício e a virtude são para o artista materiais de arte. (...) Toda a arte é ao mesmo tempo superfície e símbolo. (...) A diversidade de opiniões sobre uma obra de arte mostra que a obra é nova, complexa e vital. Quando os críticos divergem, o artista está de acordo consigo mesmo. Pode-se perdoar a um homem o fazer uma coisa útil, enquanto ele a não admira. A única desculpa que merece quem faz uma coisa inútil é admirá-la intensamente. Toda a arte é absolutamente inútil."

Seguem algumas sugestões de trabalho com atividades diferenciadas, todas disponíveis por meio de *links*, a fim de facilitar o acesso de todos.

Christiane Araújo
Elvys Ferreira da Silva
Técnicos Pedagógicos de Arte
COCESP – Comitê de Cultura e Esporte
3318-22252
chris.araujo@yahoo.com.br
arteelvys@hotmail.com
cocesp.arte.sed.ms@gmail.com

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

6° ano

Conhecimento e Expressão da Arte Internacional e Nacional com ênfase na Cultura de Mato Grosso do Sul, por meio da História da Arte e elementos das Linguagens Visuais, Musicais e Teatrais:

*** Arte da Pré-História;**

Recomenda-se para um primeiro momento de contextualização histórica dos períodos da pré-história aula com auxílio de notebook e data show para uma melhor explanação através de imagens dos homens das cavernas, as ferramentas utilizadas, as pinturas rupestres feitas nas paredes das cavernas.

Num Segundo momento aula prática pegando como base a pintura rupestre mão em negativo com intensão de explorar: forma, linhas, pontos, textura, usando como suporte o caderno de desenho, lápis grafite, borracha e régua;

Obs.: Creio ser impossível trabalhar com arte sem mostrar imagens, por isso a tecnológica é de suma importância para as aulas principalmente teóricas como o data show e a sala de tecnologia (STE).

Sugestão de plano de aula: http://goo.gl/924P7S

7° ano

Conhecimento e Expressão da Arte Internacional e Nacional com ênfase na Cultura de Mato Grosso do Sul, por meio da História da Arte e elementos das Linguagens Visuais, Musicais e Teatrais:

*** Arte do Renascimento**

Recomenda-se para um primeiro momento de contextualização histórica, aula com auxílio de notebook e data show para uma melhor explanação através de imagens;

Num Segundo momento aula prática com releitura de imagem da Obra Monalisa de Leonardo da Vinci, ícone do Renascimento, utilizando tinta sobre papel cartão;

Sugestões de plano de aula: http://goo.gl/hghFyy

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

8° ano

Conhecimento e Expressão da Arte Internacional e Nacional com ênfase na Cultura de Mato Grosso do Sul, por meio da História da Arte e elementos das Linguagens Visuais, Musicais e Teatrais:

***** Arte Neoclássica e Romântica

* Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

Recomenda-se para um primeiro momento de contextualização histórica, aula com auxílio de notebook e data show para uma melhor explanação através de imagens;

Num Segundo momento aula prática com suportes materiais e técnicas de acordo com orientações do professor;

Sugestões de plano de aula:

http://goo.gl/MuQNvq

http://goo.gl/HFVZyq

https://goo.gl/Ia6EAN

https://goo.gl/wWj9dn

http://goo.gl/XlZ7bJ

http://goo.gl/PTle0K

9° ano

Conhecimento e Expressão da Arte Internacional e Nacional com ênfase na Cultura de Mato Grosso do Sul, por meio da História da Arte e elementos das Linguagens Visuais, Musicais e Teatrais:

***** Arte Moderna

* Cultura afro-brasileira, indígena e demais etnias

Recomenda-se para um primeiro momento como introdução e contextualização histórica, aula com auxílio de notebook e data show para uma melhor explanação através de imagens; Auxilio também da Sala de Tecnologia(STE).

Num Segundo elencar os movimentos da Arte moderna através de uma breve com textualização teórica com auxílio de imagens, para posteriormente trabalhar um

a um na prática, utilizando suportes, materiais e técnicas que melhor se encaixar com a turma a ser trabalhada.

Sugestões de Plano de Aula:

http://goo.gl/VcbLGp

http://goo.gl/5Anx7H

http://goo.gl/qMgvId

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Educação Física

A escolha e a forma de tratamento dos conteúdos da educação física ao longo da educação básica são fundamentais para o sucesso do trabalho. A cultura corporal de movimento é entendida como uma formulação que visa dar conta das distintas modalidades de movimento corporal que a humanidade produziu e sistematizou historicamente: dança, luta, jogo, ginástica e esporte, dentre outros, que reúnem em torno de si uma linguagem, um conhecimento universal, patrimônio da humanidade que precisa ser transmitida e assimilada e, portanto, sua ausência de forma organizada pedagogicamente subtrai a oportunidade de que o estudante e a realidade sejam entendidos dentro de uma visão de totalidade"(SOARES ET AL., 1993).

Para tanto, propõe-se algumas sugestões quanto ao tratamento dos conteúdos da Educação Física primeiro bimestre de acordo com o Referencial Curricular da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.

Rafael Presotto Vicente Cruz
Fábio de Lima Mota
Júlio Márcio Sandim da Silva
Técnicos Pedagógicos de Educação Física
3318-2252
cocesp.efpedagogico@gmail.com

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

6º ANO

1 º Bimestre

a) Conteúdo:

- Características do alongamento e do aquecimento.

* Descrição:

1º Momento – O professor deve iniciar questionando os estudantes na roda de conversa sobre o significado do alongamento, se eles já fizeram algum tipo de alongamento, de que forma foi realizado, em que local se deu sua realização, se somente adultos realizam alongamentos, entre outros questionamentos para identificar o que o grupo conhece sobre a temática. Após levantar as informações necessárias sobre o conhecimento do grupo e realizar os devidos esclarecimentos, os estudantes podem ser convidados a realizar um alongamento, que pode ser realizado posteriormente em casa ou em outro espaço que lhe convier (sugestão: se possível, disponibilizar colchonetes para o alongamento), destacando os segmentos trabalhados e sua importância para o executante.

2º Momento – Após essa introdução, o professor deve destacar a importância da prática do alongamento para o ser humano, propondo outra seção de alongamento com o auxílio de objetos (sugestão: uso de bola, arco, elástico, corda, balão, entre outros, em diferentes grupos, os quais poderão fazer rodízio nos alongamentos com os objetos).

3º Momento – Em seguida, o professor pode propor a realização de uma pesquisa sobre o alongamento, dividindo os estudantes em grupos e cada um pesquisar sua aplicação em diferentes segmentos corporais (sugestão: pescoço, costas, membros inferiores e superiores). Posteriormente propor a socialização das produções dos grupos.

Discussão: O professor pode promover um relevante conhecimento sobre o alongamento, incentivando sua prática nos estudantes, discutindo sua aplicabilidade e possibilidades nos diferentes segmentos corporais. É interessante ainda, apontar para os estudantes as percepções a respeito de como sentiram sua musculatura durante os alongamentos realizados. Pode-se ainda discutir sua aplicabilidade nas aulas de Educação Física e no cotidiano, que envolvem a aplicação do alongamento, identificando os grupos musculares específicos mobilizados em cada atividade, de maneira a entender suas consequências para a saúde.

b) Conteúdo:

- Posturas corporais adequadas e implicações de posturas inadequadas (posição para sentar, abaixar, para levantar peso, entre outras).

- Hábitos de higiene.

* Descrição:

1º Momento – O professor deve iniciar a aula questionando os estudantes sobre o conceito de postura corporal, listando as principais opiniões a respeito do tema. Em seguida, organizá-los em pequenos grupos e pedir que listem as principais posturas corporais adequadas e inadequadas realizadas em seu dia a dia, preparando uma encenação para demonstra-las aos demais grupos, seja para sentar, abaixar, levantar peso, entre outras.

2º Momento – Logo após, o professor pode apresentar as principais implicações de posturas inadequadas, principalmente as consequências ao longo do tempo (questionar se os estudantes conhecem alguém que sofra algumas das consequências apresentadas). Destacar que as alterações posturais provocam desvios na coluna que, por sua vez, podem levar ao uso incorreto de outras articulações, como as dos ombros, braços, mandíbulas, quadris, joelhos e pés. Ter posturas inadequadas por longos períodos pode acarretar enrijecimento das articulações vertebrais e até o encurtamento dos músculos. Apresentar os principais tipos de desvios na coluna: Lordose (aumento anormal da curva lombar levando a

uma acentuação da lordose lombar normal); Cifose (aumento anormal da concavidade posterior da coluna vertebral, causada pela má postura e por pouca atividade física); e Escoliose (é a curvatura lateral da coluna vertebral, que depende, em grande parte, da idade que se inicia). O professor ainda pode dar exemplos do dia a dia dos estudantes, como mencionar que carregar a bolsa do mesmo lado ou a mochila muito pesada nas costas pode influenciar no desenvolvimento de problemas posturais. Apontar ainda as principais consequências: com o passar do tempo, problemas como esses provocam o desgaste das articulações da coluna, podendo levar à degeneração dos discos intervertebrais, ocasionando (hérnia de disco) e à osteofitose (bico de papagaio).

3º Momento – Logo após, o professor pode propor um pegador, onde o estudante que for o “pegador”, ao efetuar a captura (o pega), “congela” o fugitivo e escolhe em que posição ele vai ficar “colado” (encenando uma lordose, cifose ou escoliose). Os demais fugitivos deverão tentar salvar os demais, sendo que ao tocar nos colegas colados, “descongelam” o capturado.

Discussão: O professor pode oportunizar o conhecimento sobre as posturas corporais adequadas e as implicações de posturas corporais inadequadas, incentivando cuidados preventivos, visando evitar o desenvolvimento de problemas posturais.

7º ANO

1º Bimestre

Conteúdo: Conhecimento sobre o corpo / Atividade Física (O que é? Como fazê-la? Existem benefícios? Por que não fazê-la?)

* Descrição:

1º Momento – O professor deve iniciar a aula questionando os alunos se eles praticam atividades físicas fora da escola, perguntando aos que não fazem atividades físicas fora das aulas de Educação Física os motivos pelos quais eles não as praticam. Ressaltar a importância da atividade física para a saúde, apresentando

que mais da metade dos brasileiros, cerca de 62% das pessoas com mais de 16 anos não fazem nenhum tipo de exercício (Fonte: http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/plano-aula-sedentarismo-x-pratica-regular-exercicios-641512.shtml) e discuta com a turma quais são as consequências do sedentarismo para o organismo humano. Comentar que, além de combater a obesidade, a prática regular de atividades físicas reduz o risco de doenças muito graves como Alzheimer, câncer, derrames e infartos, argumentando que a atividade física pode ser realizada em diversos espaços não sendo necessário estar matriculados em clubes ou academias e que no próximo momento será apresentada uma prática que podem ser realizadas em diversos locais.

2º Momento: Em seguida o professor pode propor uma “roda de vôlei”, onde os estudantes irão organizar uma roda e deverão tocar uma bola de vôlei o maior número de vezes que conseguirem, o objetivo dessa atividade é se utilizar de fundamentos da modalidade, como os deslocamentos, o toque e a manchete, para manter a bola em jogo o maior tempo possível. O professor deve sugerir algumas alterações caso a turma não esteja conseguindo dar toques em sequência propondo, por exemplo, que a bola quique uma vez ao solo, da mesma forma poderá ser proposto o aumento da dificuldade com sugestões como limitar o número de toques por pessoa, alternar toques entre meninos e meninas, acrescentar outras bolas, dentre outros. Pode-se contar o número de toques e lançar alguns desafios para a turma como o de conseguir certa quantidade de toques sem que a bola caia.

3º Momento: Logo após o professor pode montar duas equipes que se enfrentam em quadra, enquanto os demais alunos aguardam no fundo e ficam prontos para entrar a qualquer momento. A equipe que vence a disputa permanece em quadra, enquanto que do outro lado, entra uma nova equipe adversária para iniciar uma nova disputa. É possível combinar que a bola só pode tocar o piso uma vez a cada toque ou estabelecer um número maior do que três toques para que a bola seja lançada para o outro lado da rede. As regras devem ser adaptadas em conjunto com a turma. Para finalizar, não se esqueça de lembrar a turma que é muito importante iniciar a prática da atividade física de maneira gradativa. Esclareça que não é

necessário ter pressa e que o treinamento é um processo de longo prazo. Gerencie a ansiedade dos alunos e oriente-os gradativamente, aumentando o tempo das sessões ou reservando um dia a mais na semana para que eles cuidem da saúde. Praticar exercícios duas ou três vezes por semana está de bom tamanho e é um excelente início para os sedentários. Com os horários organizados e a prática regular de exercícios encarada como um hábito saudável e prazeroso pode-se pensar no aumento cuidadoso e gradativo da intensidade dos exercícios.

Discussão: Verifique se os estudantes entenderam a importância da atividade física para a saúde e quanto ela pode evitar a ocorrência de doenças graves. Observar o interesse da turma pelos esportes e a participação nas modalidades apresentadas na escola. Além disso, o professor você pode pedir que os alunos produzam um quadro de acompanhamento das atividades que têm realizado fora da escola - em praças, parques, campinhos - para que você possa orientá-los mais de perto. Lembre-os que a atividade física pode ser feita em diversos locais e materiais alternativos, no caso do vôlei um portão baixo, uma corda ou um elástico amarrado de um lado a outro de um terreno podem se transformar em redes de vôlei, as partidas podem ser disputadas em duplas, trios, quartetos ou com o número mais conveniente de jogadores, de acordo com o nível de habilidade dos praticantes.

8º ANO

1º Bimestre

Conteúdo: Frequência cardíaca.

* Descrição:

1º Momento – O professor deve pedir aos estudantes que em repouso tentem identificar sua frequência cardíaca e em seguida propor aos estudantes um pegador, escolhendo um estudante para “pegar” os demais, que deverão correr na quadra fugindo do pegador (sugestão: o professor pode trocar o pegador ao longo da atividade ou ainda realizar um pegador onde a cada captura o fugitivo pego ajude o pegador em novas capturas / ajuda-ajuda). A atividade fará com que a “Frequência

Cardíaca" (FC) seja alterada, havendo um aumento da FC. Ao final da atividade, o professor deve pedir que todos os estudantes identifiquem novamente sua FC, discutindo possíveis alterações e a partir da fala dos estudantes, discutir as implicações da atividade física no batimento cardíaco (principalmente após um esforço físico). Em seguida, pedir que os estudantes caminhem de forma lenta e façam nova aferição da FC (FC recuperação). Ao final, pedir que deitem no chão e permaneçam em repouso por 2 minutos e afiram a FC. Possivelmente os estudantes tenham algumas dificuldades iniciais em encontrar os locais para aferir a FC, dessa forma o professor pode pedir que experimentem os vários locais indicados (sobre o punho, pescoço e peito), pressionando os locais de forma suave, pois caso façam de forma mais profunda terão dificuldade em encontrar os batimentos. O professor ainda pode pedir que realizem a aferição da FC nos colegas. Isso possibilitará que troquem experiências e facilite que o professor esclareça dúvidas que possam surgir.

Adaptado: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=10779

Discussão: A atividade possibilita a identificação de como se dá a aferição da frequência cardíaca, bem como ocorre às alterações da mesma durante a atividade física. Possibilita também identificar a frequência cardíaca de recuperação após a atividade. Neste caso utilizamos como atividade um jogo tradicional que é o pega-pega, porém poderão ser realizadas outras atividades para que se possa verificar a frequência cardíaca.

9º ANO

1º Bimestre

Conteúdo: Conhecimento sobre o corpo / Sobrecarga.

* Descrição:

1º Momento – O professor deve propor uma partida de basquete, que transcorrerá normalmente conforme as regras básicas da modalidade, contudo as duas equipes terão uma diferença em seus "equipamentos". Uma das equipes iniciará o jogo com cada estudante utilizando sua mochila nas costas. Após um tempo o jogo será

interrompido e as mochilas serão passadas para a outra equipe. Durante a atividade o professor poderá alterar outros objetos, causando diferentes sobrecargas no jogo, como por exemplo, a utilização de bolas com pesos diferentes.

Discussão: A atividade proporcionará uma vivencia objetivando que os estudantes vivenciem atividades com diferentes sobrecargas. O professor poderá propor uma discussão sobre qual momento foi mais difícil de praticar a modalidade, qual período cansou mais, quais estudantes tiveram maiores dificuldades, dentre outros, neste momento os princípios do treinamento físico poderão ser abordados, principalmente o principio da sobrecarga. Poderão também ser abordado os efeitos do treinamento (fisiológicos, morfológicos e psicossociais).

Referências

SOARES, Carmem Lúcia et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1993.

Mato Grosso do Sul, Secretaria de Educação. **A Educação Física Escolar nas Escolas de Mato Grosso do Sul: caminhos e idéias em jogo.**Campo Grande: Secretaria de Estado de Educação de MS, 2014.

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Língua Estrangeira Moderna - Inglês

No início de um ano letivo, surgem novas expectativas, projetos, anseios, desejos de que tudo ocorra conforme o esperado ou além. Dados esses ensejos, tem-se por objetivo ponderar acerca da importância de um planejamento bem elaborado, a fim de alcançar os objetivos da aprendizagem.

O que fazer, então, para que esse processo enriquecedor não derive apenas de intenções, por vezes bem parecidas com promessas para um novo ano? Conforme Danilo Gandin, autor do livro “A Prática do Planejamento Participativo”, o planejamento é um processo vivo e não se resume ao preenchimento de quadros com planos que, sob o pretexto de serem flexíveis, nunca são praticados como foram concebidos.

Diante desse contexto, o professor deve refletir sobre seu papel social, suas expectativas que mantém em relação ao rendimento escolar do aluno. Sabe-se que as expectativas do professor têm influência considerável no resultado da aprendizagem, pois os estudantes alcançam maiores resultados quando seus professores esperam mais deles.

Dessa forma, é importante que se criem contextos relevantes (reais) de aprendizagem, mesmo com o desenvolvimento de atividades gramaticais. Que o professor, antes, durante ou depois dessas atividades, proporcione momentos de diálogos em Língua Inglesa, de modo que os estudantes empreguem o conteúdo exercitado de maneira mais fluida e significativa. Isso remete ao modo como um nativo aprende a língua materna, em situações de uso, exercitando e internalizando.

Lima (2009) sugere que ensinar uma língua estrangeira (LE) implica a inclusão das competências gramatical e comunicativa, proficiência na língua, assim como a mudança de comportamento e de atitude em relação à própria cultura e às culturas alheias. Por meio LE, é possível transformar-nos, progredir, evoluir, propiciando a base para refletir, compreender, acolher e participar da vida do outro.

Maria Claudia Cordova Soares
Técnica Pedagógica de Língua Estrangeira Moderna - Inglês
Ensino Fundamental (Anos Finais)
3318-2332

6° ano

LANGUAGE STRUCTURE

- ✓ The English Alphabet
- ✓ Cardinal numbers (from 1 to 50)
- ✓ Ordinal numbers
- ✓ Personal Pronouns
- ✓ Verb to be
- ✓ Interrogative Words: what, who, how

VOCABULARY

- ✓ Name of sports and Sporting goods
- ✓ Fruit

[Plano de aula] Compreender a pronúncia do alfabeto em inglês http://goo.gl/eb6VaM

[Atividades] Referente ao alfabeto em inglês http://goo.gl/LgqdDQ

[Vídeo] The Alphabet https://goo.gl/SxlSg6

[Atividades] Greetings http://goo.gl/6SL5FK

[Plano de aula] Números cardinais http://goo.gl/eb6VaM

[Atividades] Números cardinais http://goo.gl/C5HfNo

[Atividades] Números ordinais http://goo.gl/ICUZc6

[Atividades] Personal Pronouns e verb to be http://goo.gl/LVXEXI

[Atividades] Formas negativas e interrogativas do verb to be: http://goo.gl/f3Pbq

[Atividades] Personal pronouns e verb to be: http://goo.gl/gV2cGS

[Atividades] Interrogative words http://goo.gl/FZxAM

VOCABULARY

[Atividades STE] Colors http://goo.gl/U8hbnc

[Atividades] Classroom objects http://goo.gl/Aai4C

[Atividades] Family tree http://goo.gl/Vx11Ai

[Atividades] Family tree: http://goo.gl/MjMyVb

[Atividades] Números , cores, objetos escolares, animais: http://goo.gl/EpV8xC

[Texto] Breve comentário sobre a história da língua inglesa: http://goo.gl/HQYzf4

7° ano

LANGUAGE STRUCTURE

- ✓ Verb to be – presente and past tense
- ✓ Verb there to be – present tense
- ✓ Plural os Nouns
- ✓ Ordinal numbers

VOCABULARY

- ✓ Names of Sports and Sporting goods
- ✓ Fruit

LANGUAGE STRUCTURE

[Gramática] There to be http://goo.gl/BfT7Ov

[Atividades] Verb to be present and past tense http://goo.gl/3UrCby

[Atividades] There to be http://goo.gl/NnlVQ

[Gramática] Plural of nouns http://goo.gl/xH9BZg

[Atividades] Plural of nouns http://goo.gl/Ct3g9

[Atividades] Plural of nouns http://goo.gl/TROsZ

[Atividades] Ordinal numbers http://goo.gl/ICUZc6

VOCABULARY

[Atividades] Names of sports and Sporting goods http://goo.gl/Z8ehIz

[Atividades] Fruit http://goo.gl/QGx5UV

8° ano

LANGUAGE STRUCTURE

- ✓ Verb There to be – past tense
- ✓ Regular and Iregular verbs
- ✓ The Simple Past Tense – all forms

VOCABULARY

- ✓ Meat and Vegetables

LANGUAGE STRUCTURE

[Atividades] verb There to be past tense http://goo.gl/g2tls

[Atividades] Regular and Irregular verbs http://goo.gl/NSmyv

[Atividades] The Simple Past Tense – all forms http://goo.gl/syeQRH

[Quiz STE] Simple past http://goo.gl/nB2uzV

[Jogos online] Simple past http://goo.gl/h7zxxU

VOCABULARY

[Atividades] Meat and vegetables http://goo.gl/yU5Drl

9° ano

LANGUAGE STRUCTURE

- ✓ The simple present
- ✓ The simple past
- ✓ The simple future
- ✓ Possessive adjectives
- ✓ Possessive pronouns

VOCABULARY

- ✓ Words related to musical instruments

LANGUAGE STRUCTURE

[Atividades] The simple present (review) https://goo.gl/6qh7qk

[Atividades] The simple past (review) http://goo.gl/syeQRH

[Quiz STE] Simple past http://goo.gl/nB2uzV

[Jogos online] Simple past http://goo.gl/h7zxxU

[Atividades] The simple future (review) https://goo.gl/QzepLt

[Plano de aula] Possessive Adjectives e Possessive Pronouns http://goo.gl/zWZZ8Y

[Atividades] Possessive Adjectives http://goo.gl/XYK7Y

[Atividades] Possessive Pronouns https://goo.gl/bFGEua

VOCABULARY

[Vocabulary] Vocabulary musical instruments http://goo.gl/DPP3v0

Artigos para trabalhar língua inglesa das mais variadas formas do 6° ao 9° ano.

www.newsinlevels.com

www.gamestolearnenglish.com

www.myenglishpages.com

www.5minuteenglish.com

www.vocabulary.com

Artigos para conhecimento:

http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=2706

http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=2649

http://www.planetaeducacao.com.br/portal/artigo.asp?artigo=1483

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Sugestões de atividades:

The Napping House

Algumas sugestões para serem trabalhadas na área de língua inglesa com este texto:

- Adjetivos : napping, cozy, snoring, dreaming, dozing, snoozing, slumbering, wakeful.

- Verbos na 3ª pessoa do singular: bites, scares, claws, thumps, bumps, breaks.

- Preoposições in e on

- Cloze activity: atividade em que algumas palavras são omitidas e os alunos precisam completar os espaços com a ordem correta de acordo com o texto.

- Desenho pictórico: da oralidade para o desenho. O professor deverá, primeiramente, trabalhar o texto, vocabulário para que os alunos entendam. No próximo momento, reconta-se a história e os alunos devem reescrever a história por meio de desenho.

- É possível encontrar o vídeo da história no youtube para que desenvolvam a prática da oralidade.

Texto:

There is a house a napping house, where everyone is sleeping. And in that house, there is a bed, a cozy bed in a napping house, where everyone is sleeping. And in that bed there is a granny, a snoring granny, on a cozy bed in a napping house where everyone is sleeping. And on that granny, there is a child, a dreaming child, on a snoring granny, on a cozy bed in a napping house where everyone is sleeping. And on that child there is a dog, a dozing dog, on a dreaming child, on a snoring granny, on a cozy bed in a napping house where everyone is sleeping. And on that bed there is a cat, a snoozing cat, on a dozing dog, on a dreaming child, on a snoring granny, on a cozy bed in a napping house, where everyone is sleeping. And on that cat, there is a mouse, on a snoozing cat, on a dozing dog, on a dreaming child, on a snoring granny, on a cozy bed in a napping house, where everyone is sleeping. And on that mouse there is a flea Can it be? A wakeful flea, on a slumbering mouse, on a snoozing cat, on a dozing dog, on a dreaming child, on a snoring granny, on a cozy bed, in a napping house, where everyone is sleeping. A

wakeful flea who bites the mouse, who scares the cat, who claws the dog, who thumps the child, who bumps the granny, who breaks the bed, in the napping house where no one now is sleeping.

Fonte: WOOD, Audrey The napping house (1984). New York, NY: Harcourt, Inc disponível em: https://goo.gl/6rk7Nb Acesso em 10 março 2016.

Referências Bibliográficas

WOOD, Audrey The napping house (1984). New York, NY: Harcourt, Inc.

LIMA, Diógenes Cândido. O ensino de língua inglesa e a questão cultural.In: Lima, Diógenes Cândido de (Org.).Ensino e aprendizagem de língua inglesa –Conversas com especialistas. São Paulo, Parábola Editorial, 2009. p. 161-168.

SANTOS, Isadora Maria. O ensino de língua inglesa em duas escolas públicas de Cuiabá: com a palavra, as professoras. Cuiabá, 2014. p. 33.

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Língua Estrangeira Moderna - Espanhol

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou sua construção". (Paulo Freire)

O início de cada ano letivo na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul é um momento de renovação dos compromissos com toda a comunidade escolar. É uma fase de avaliação e prospecção, que tem como objetivo aprimorar as ações com o propósito elementar de alcançar uma aprendizagem significativa, levando-se em conta o conhecimento prévio dos estudantes, pois, segundo o grande psicólogo da educação estadunidense David Ausubel (1983), o conhecimento prévio serve de matriz ideacional e organizacional para a incorporação, compreensão e fixação de novos conhecimentos quando estes “se ancoram” em conhecimentos, especificamente, relevantes preexistentes na estrutura cognitiva.

Por conseguinte, nesse momento, todos os docentes estarão avaliando suas turmas, por meio de avaliação diagnóstica, uma vez que, assim como afirma Luckesi (2005), “terá de ser o instrumento do reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem percorridos”, para que, a partir de um norte, seja elaborado o planejamento das atividades a serem desenvolvidas até o final do ano, adequadas às especificidades das turmas.

Diante desse contexto, o ensino de uma língua estrangeira moderna depara-se, também, com salas de aula com um público diversificado, em que se encontram, em uma mesma sala, variadas realidades econômicas, culturais e sociais, questão que não é atual, pois fora abordada, há muitas décadas por Vygotsky (1991), ao passo que esclarece que o docente deve ter estratégias diferenciadas para atender aos discentes, já que todos não possuem os mesmos níveis de conhecimento nem aprendem da mesma forma.

Sendo assim, seguem algumas sugestões de trabalho com atividades diferenciadas, todas disponíveis por meio de *links*, a fim de facilitar o acesso de todos.

Valkíria Alves
Técnica Pedagógica de Língua Estrangeira Moderna - Espanhol
Ensino Fundamental (Anos Finais)
3318-2332

6° ano

- Identificar e pronunciar as letras do alfabeto. https://www.youtube.com/watch?v=8F7Wm5ajpFA
- Utilizar o grau de tratamento formal e informal. http://goo.gl/1Md7JM
- Identificar os países e suas capitais e onde se fala a língua espanhola. http://goo.gl/F2KA31
- Pronunciar os dias da semana, meses e as estações do ano. - http://goo.gl/lIQlCP

http://www.espanholgratis.net/meses.htm http://goo.gl/fIdFFq

- Utilizar os artigos definidos e indefinidos. http://goo.gl/uiv4om
- Identificar as vogais fortes e fracas. http://www.filologia.org.br/viisenefil/01.htm

7° ano

- Identificar e nomear algumas roupas, alguns acessórios e artesanato. http://servicios.educarm.es/udicom/unid4/program4.pdf
- Expressar e perguntar gostos e posse de algo. http://goo.gl/IjTFW9
- Utilizar, adequadamente, advérbios de intensidade. http://goo.gl/HFZJXm
- Indicar objetos e pessoas. http://goo.gl/1RZfzM
- Expressar-se, oralmente, em uma situação de compra de vestuários. http://servicios.educarm.es/udicom/unid4/program4.pdf
- Nomear alguns esportes. http://goo.gl/evPcbw

- Utilizar vocabulário adequado na formação de pequenos textos. http://goo.gl/AXpiK2
- Identificar e pronunciar, corretamente, o som das letras M, N y Ñ. https://www.youtube.com/watch?v=2_BNv1TokK8

8° ano

- Utilizar os diferentes graus dos adjetivos e advérbios. https://goo.gl/mwCWN2
- Denominar os diversos tipos de jornais impressos e *on-line*. http://elpais.com/tag/espana/a/
- Expressar dúvidas, obrigações, desejos, hipóteses e opiniões. http://www.e-activo.org/expresar-tu-opinion-en-espanol/
- Empregar, corretamente, as formas reduzidas de algumas palavras. http://goo.gl/ygPQDr
- Reconhecer os elementos próprios de uma dança ou festa da América Latina. http://karlariverac.blogspot.com.br/
- Relatar fatos referentes a uma festa ou evento social. http://karlariverac.blogspot.com.br/
- Identificar e pronunciar, corretamente, o som da letra D (final). http://www.filologia.org.br/viisenefil/01.htm

9° ano

- Demonstrar conhecimento relativo à tecnologia e profissões da atualidade em situações comunicativas. http://goo.gl/7Mq9Go
- Expressar ideias e objetivos. http://goo.gl/hEJEcf
- Identificar ações passadas ou futuras. https://www.youtube.com/watch?v=mviGV8i-40s
- Distinguir os heterogenéricos. http://goo.gl/219EPx
- Identificar e pronunciar corretamente o som da letra X. https://www.youtube.com/watch?v=zj8DM13GZnM

Sequência didática (SD): Para o ensino de língua estrangeira moderna/espanhol a SD é uma excelente aliada na aplicação de uma aprendizagem significativa. Começa pela definição do que é preciso trabalhar, a fim de desenvolver as capacidades de linguagem dos estudantes que, apropriando-se dos instrumentos da linguagem do próprio gênero, estarão mais preparados para realizar a produção proposta por meio da SD. Um exemplo exitoso segue no *link* abaixo. Trata-se de uma experiência da acadêmica Érica Mendes Sarmento. http://goo.gl/Q89LUx

Biblioteca virtual: Estão disponíveis obras completas de autores como: Atón Chejóv, Charles Perrault, Edgar Allan Poe, Franz Kafka, Hans Christian Andersen, Hermanos Grimm, H. P. Lovecraft, Johann Wolfgang Goethe, Julio Verne, Mark Twain, Oscar Wilde e Anónimo. http://goo.gl/GuL8kX

Biografia virtual: uma seleção dos melhores *sites* de biografias classificados por países e matérias (biografias de escritores, científicos, filósofos, matemáticos, vidas de santos) ampliadas e atualizadas constantemente; Encontra-se, também, disponível uma seleção de *sites* de interesse cultural, além de diversas listas com biografias mais visitadas, personalidades do momento e noticias. http://www.biografiasyvidas.com/

Atividades para impressão: *site* onde está disponível uma infinidade de materiais diversificados para trabalhar LEM-Espanhol. Exercícios para ler e escrever, composição de textos, escutar, falar e conversar sobre educação literária, conhecimento da língua e os mais diversos temas e blocos de atividades diferenciadas. https://goo.gl/0Srzqs

Fábulas: Dizem que, na verdade, a fábula é um "estudo sério sobre o comportamento humano", a ética e a cidadania. A fábula trata de histórias curtas que relatam situações do cotidiano, frequentemente, por meio de animais com características humanas e transmitem, em linguagem simples, mensagens com conselhos, apresentando, sempre no final, uma "moral da história". Assim, a fábula leva-nos dois mundos: * o imaginário, o narrativo, fantástico; *e o real, o dissertativo,

temático. Segue o *link* em que estão disponíveis diversas opções para serem trabalhadas em sala de aula com LEM- Espanhol. http://goo.gl/SBLLVc

Sugestão de leitura teórica: A Formação Social da Mente – Vygotsky Trata-se de uma seleção cuidadosa dos ensaios mais importantes de Vygotski, editada por um grupo de eminentes estudiosos da sua obra. Fragmento da nota de Vygotsky sugerindo, pela primeira vez, a mediação como a base dos processos psicológicos superiores: *"A essência do método instrumental reside no uso funcionalmente diferente de dois estímulos, que determinam diferencialmente o comportamento; disso resulta o domínio do indivíduo sobre as suas próprias operações psicológicas.* http://goo.gl/vZuN0P

Portal Universitário de Espanhol: Nesse portal, registram-se aulas *on-line*, testes, entrevistas e outros materiais para aprender e ensinar espanhol, assim como informações e curiosidades a respeito da Espanha. Para poder analisar e baixar o material, receber notícias e deixar comentários, será necessário um simples cadastro no *link*: http://portal-español.es/es/service/reg.php.

"A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original"
(Albert Einstein).

2. Área de Ciências da Natureza

Ciências da Natureza

Quando o ano letivo inicia-se, algumas expectativas ressurgem nos pensamentos do professor, principalmente, quanto ao futuro trabalho que desenvolverá na escola. Dúvidas quanto ao cumprimento dos objetivos propostos e à aprendizagem efetiva, por parte dos estudantes, são as que mais permeiam as ideias do profissional da educação nesse momento. E para que o professor efetive seus ideais de trabalho e desenvolva suas atividades, com presteza, é necessário que se faça uso de um planejamento bem elaborado.

Além disso, sugerimos que, durante a primeira semana de aula, seja feita uma atividade, com caráter diagnóstico, dos conhecimentos que a turma possui, a fim de reconhecer as fragilidades e as potencialidades de cada estudante. O resultado pode subsidiar os planos de aula e fazer alguns conteúdos serem mais detalhados.

Jussara Hoffmann afirma que as crianças "antes mesmo de entrar na escola, têm ideias prévias sobre quase todos os conteúdos escolares. Desde pequenas, elas interagem com o mundo e tentam explicá-lo." Essa visão de mundo e informações que as crianças trazem, dá suporte para que o professor contextualize os conteúdos a serem ensinados, propiciando um aprendizado mais próximo da comunidade escolar em que está inserido.

É importante escolher um instrumento (leia-se atividade) que não caracterize avaliação, para que os estudantes não fiquem apreensivos ou receosos e completem as atividades com respostas evasivas, pois, dessa maneira, o resultado do diagnóstico revelará índices pouco coerentes com a realidade.

Segundo Leika Watabe, "A ideia é enxergar os problemas comuns em determinada turma que permitam direcionar as atividades que serão dadas durante o ano para as verdadeiras necessidades de aprendizagem". A autora ainda complementa que “o mais indicado é elaborar situações-problema que permitam que as crianças mobilizem todo o conhecimento que têm sobre o assunto”.

O diagnóstico poderá nortear o trabalho do professor durante o ano todo e, próximo do final do 4° bimestre, será possível perceber se houve melhoria nos conhecimentos científicos dos estudantes.

Ana Celia de Oliveira Ferreira
José Flávio Rodrigues Siqueira
Técnicos Pedagógicos de Ciências da Natureza
Núcleo de Ensino de Fundamental - NEF
3318-2332
biosfera.ms@gmail.com

6° ano

TERRA E UNIVERSO

- ✓ Teoria da formação do Universo e do Sistema Solar
- ✓ Formação da Terra e as condições para a presença de vida
- ✓ Origem dos seres vivos e o surgimento dos seres humanos
- ✓ Evolução biológica do ser humano

[Plano de aula] Compreender o sistema solar e fenômenos cíclicos ligados a ele, como as estações do ano na Terra http://goo.gl/MY7YbM
[Plano de aula] O universo além do Planeta Terra http://goo.gl/vnxEsx
[Plano de aula] Tamanho, distância e órbitas planetárias http://goo.gl/p6JI3F
[Plano de aula] Sistema solar e seus componentes http://goo.gl/unA1w1
[Experimento] Comparação entre o tamanho dos planetas e o sol http://goo.gl/UXZ2oY

Observação: alguns planos devem sofrer adequação, pois não são para o 6º ano do Ensino Fundamental. O professor pode superar os desafios propostos ou minimizá-los, conforme as características da turma.

7° ano

O AMBIENTE

- ✓ Classificação biológica dos seres vivos
- ✓ Características gerais dos seres vivos

O AMBIENTE – VÍRUS, BACTÉRIAS, PROTOZOÁRIOS E FUNGOS

- ✓ Características dos principais grupos relacionados à adaptação ao ambiente
- ✓ Hábitos alimentares e formas de obtenção de alimento
- ✓ Relações com o ser humano, com outros seres vivos e com o ambiente
- ✓ Doenças: Dengue, Gripe, AIDS, Doença de Chagas, Leishmaniose, Leptospirose, Micoses, etc.

[Plano de aula] Vírus, bactérias e fungos: uma introdução http://goo.gl/tvr992
[Plano de aula] Ciclo de vida dos vírus http://goo.gl/UoUa6E
[Plano de aula] Cultura de bactérias http://goo.gl/tcwicd
[Plano de aula] Humanos x bactérias: como ambos se defendem http://goo.gl/wlDssi
[Plano de aula] A importância dos fungos para o homem e o meio ambiente http://goo.gl/N43XEX
[Plano de aula] Agrupamento dos seres vivos http://goo.gl/gzZLxj
[Plano de Aula] Discuta sobre a importância da biodiversidade http://goo.gl/cLlw7I
[Plano de Aula] Como retratar novos ângulos da biodiversidade com o filme Microcosmos http://goo.gl/7qgnLm

Observação: alguns planos devem sofrer adequação, pois não são para o 7º ano do Ensino Fundamental. O professor pode superar os desafios propostos ou minimizá-los, conforme as características da turma.

8° ano

SER HUMANO E SAÚDE

- ✓ Níveis de organização do corpo humano (da célula ao organismo)
- ✓ Metabolismo celular: anabolismo e catabolismo
- ✓ Histologia: estudo dos tecidos
- ✓ Nutrição: os alimentos; composição nutricional dos alimentos; hábitos saudáveis (alimentar, físico, social, mental, ambiental); doenças relacionadas à alimentação; os alimentos originários das Américas; sistema digestório; o processo da digestão; fluxo de energia dos alimentos

[Jogo de Cartas] Atividade “O baralho celular”, busca de analogias para caracterizar as células, num esforço de aproximar elementos da vida dos estudantes às informações científicas. http://goo.gl/0sukWF
[Plano de aula] "Osmose Jones" retrata o funcionamento dos sistemas digestório, imunológico e nervoso http://goo.gl/F0sxJF
[Plano de aula] "A Incrível Máquina Humana": características do corpo e a integração entre os sistemas http://goo.gl/tDw5ww
[Plano de aula] Nutrição: a importância da alimentação saudável http://goo.gl/LnN2sH
[Plano de aula] Nutrição correta: investigação em tubos de ensaio http://goo.gl/bj0f97
[Plano de aula] Mitos e verdades sobre o sistema digestivo http://goo.gl/5bTUnm

Observação: alguns planos devem sofrer adequação, pois não são para o 8º ano do Ensino Fundamental. O professor pode superar os desafios propostos ou minimizá-los, conforme as características da turma.

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

9° ano

INTRODUÇÃO À QUÍMICA

- ✓ Conceituação da Química
- ✓ Transformações dos materiais: conservação de massa e energia
- ✓ Matéria: propriedades gerais e específicas da matéria; estados físicos e mudanças de estados físicos
- ✓ Fenômeno físico e químico
- ✓ Substâncias simples e compostas
- ✓ Misturas: separação de misturas

[Plano de aula] Produtos naturais também têm química http://goo.gl/eLeSWe
[Plano de aula] Analisando a composição química dos alimentos http://goo.gl/9mnERX
[Plano de aula] Química na mesa http://goo.gl/DvIlCr
[Plano de aula] Analise alguns compostos químicos presentes no cotidiano http://goo.gl/UY2mlX
[Plano de aula] Os carros verdes e a emissão de gás carbônico http://goo.gl/ZNl80O
[Vídeo] Conservação da massa (propriedades da matéria) http://goo.gl/136Xrs

Observação: alguns planos devem sofrer adequação, pois não são para o 9º ano do Ensino Fundamental. O professor pode superar os desafios propostos ou minimizá-los, conforme as características da turma.

Atividade para todos os anos

[Experimento Multimodal] Usando a rádio para divulgar a ciência http://goo.gl/3gnRKl
[Site] Reúne os melhores aplicativos e plataformas educacionais, todos gratuitos e com conteúdos selecionados por especialistas. Muitas delas com recursos especiais para os professores. http://aprenda.online/

3. Área de Matemática

Matemática

O ensino da Matemática pode utilizar metodologias que priorizem a criação de estratégias, a comprovação, a justificativa, a argumentação, o espírito crítico, favorecendo criatividade, o trabalho coletivo, a iniciativa pessoal e autonomia advinda do desenvolvimento da confiança, na própria capacidade de pensar, conhecer e enfrentar desafios.

Portanto, a proposta pedagógica de Matemática para os anos finais do ensino fundamental, requer uma metodologia, por parte dos professores, com perspectivas para que, a cada final de processo, os estudantes compreendam a teoria, reinterpretem e releiam o mundo, aplicando a Matemática em situações da vida cotidiana e no apoio à construção de conhecimento em outras áreas.

O professor poderá dar ênfase metodológica ao trabalho, utilizando como recursos pedagógicos a ludicidade, situações-problema, história da Matemática e as TIC - Tecnologia de Comunicação e Informação na educação.

É importante que o professor proponha formas de avaliação que não sejam só orais ou escritas, mas também por meio de atividades lúdicas e uso das TIC – Tecnologias de Comunicação e Informação na educação.

No quadro, a seguir, sugerimos algumas atividades que envolvem conteúdos de matemática previstos no 1º bimestre do Referencial Curricular do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.

Claudio dos Santos Martins
Técnico pedagógico em Matemática - Ensino Fundamental
professorclaudio001@gmail.com
Telefone: 67 3318 2303

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Matemática - 6º Ano do Ensino Fundamental		
Expectativas de Aprendizagens	**Atividades**	**Fontes de Pesquisa**
Ler e escrever os números naturais de acordo com as classes e ordens.	Cruzadinha das classes numéricas.	https://goo.gl/d6U8eS
Calcular resultados envolvendo as operações fundamentais com números naturais.	Cruzadinha das quatro operações.	https://goo.gl/ofc3c9
Desenvolver o cálculo mental com divisão e multiplicação e perceber o papel do zero, do 1 e do resto em uma divisão.	Avançando com o resto.	http://goo.gl/1nCIZh Anexo: http://goo.gl/qtZ5lm
Desenvolver o cálculo mental e utilizar os conceitos de divisores e múltiplos na resolução de problemas.	Brincando com divisores e múltiplos.	http://goo.gl/aYA2PV Anexo http://goo.gl/e0ySUW
Identificar e aplicar as propriedades das operações fundamentais que envolvam os números naturais em resolução de problemas.	Problemoteca - Resolução de problemas e	http://goo.gl/ImVtG0
Desenvolver cálculo mental que envolva as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.	Gincana Matemática	http://goo.gl/y5BWKQ Anexo http://goo.gl/d5N1RN
Identificar as regras para calcular o valor numérico de uma expressão, combinando as quatro operações, eliminando chaves, colchetes e parênteses.	Expressões numéricas.	http://goo.gl/QNF7gH http://goo.gl/Ms6U3
Resolver raiz quadrada de números naturais.	Dominó da raiz quadrada.	https://goo.gl/KEKTFc
Realizar potenciação com números naturais.	Dominó das potências.	https://goo.gl/MCTw5E

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Reconhecer se um número natural é ou não um múltiplo e/ou divisor do outro.	Jogo da memória critérios de divisibilidade.	http://goo.gl/xRheoC
Estabelecer relação entre espaço e o tempo.	Unidades de medidas de tempo.	http://goo.gl/iE2Oti
Resolver problemas que envolvam unidades de medidas de tempo.	Grandezas e medidas com o jogo "Desafio das Aves"	http://goo.gl/Pri6QV
Identificar as diversas figuras planas.	Tangram.	http://goo.gl/N5N8eR
Identificar figuras planas.	Jogo submarino forma geométrica	http://goo.gl/yNfg0E
Matemática - 7º Ano do Ensino Fundamental		
Expectativas de Aprendizagens	**Atividades**	**Fontes de Pesquisa**
Reconhecer e compreender o conceito de reta numérica dos números inteiros.	Jogo do vai e vem: adição e subtração de números inteiros	http://goo.gl/Qcjr0U
Resolver cálculo que envolva as operações de adição e/ou subtração com números inteiros.	Jogo dos números inteiros.	http://goo.gl/aMhp6U
Resolver problemas que envolvam as operações aritméticas de adição e subtração com números inteiros.	Jogos com números inteiros.	http://goo.gl/nMOAy3
Identificar a localização dos números racionais na reta numérica.	Jogos do sinais.	http://goo.gl/Rvt3hq

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Classificar figuras planas e sólidos geométricos. Resolver problemas que envolvam área da superfície total de alguns sólidos geométricos.	Construindo sólidos geométricos.	http://goo.gl/MPYXtQ
Classificar figuras planas e sólidos geométricos.	Atividade online - Sólidos Geométricos	http://goo.gl/xpCHPQ
Calcular operações de adição e subtração com números inteiros.	Bingo com Números Inteiros	http://goo.gl/FVkbgm
Identificar as propriedades dos sólidos geométricos.	*Geometric Solids*	http://goo.gl/HolASO
Classificar sólidos geométricos.	Jogos: da memória, caça palavras, definição de poliedros, atividades envolvendo superfícies planas e curvas.	http://goo.gl/cZ5LVo
Resolver problemas que envolvam as operações aritméticas de adição e subtração com números inteiros	Trilha dos números inteiros.	http://goo.gl/0MSxv2
Calcular operações de adição e subtração com números inteiros.	Jogo roletrando dos inteiros.	http://goo.gl/Keh6DD
Matemática - 8º Ano do Ensino Fundamental		
Calcular expressões algébricas.	Corrida de obstáculos.	https://goo.gl/Zf3j01

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Calcular equação do 1º grau.	Jogo os Labirintos da Matemática.	http://goo.gl/C9Jz9X
Resolver problemas que envolvam probabilidade.	Construção do conhecimento matemático em ação: probabilidade	http://goo.gl/5EykIO páginas 120 à 145.
Resolver equação do 1º grau com uma incógnita.	Baralho Crocrimat 15: Guaxuma.	http://goo.gl/5naOn8
Identificar e perceber os diferentes tipos de ângulos.	Dominó dos ângulos	http://goo.gl/9DmFx8 Anexo: https://goo.gl/f3hdyi
Resolver problemas que envolvam probabilidade.	Sorteio na caixa.	http://goo.gl/ZVWKPz
Matemática - 9º Ano do Ensino Fundamental		
Efetuar cálculos com radicais.	Jogo online "Quadrado dos radicais"	https://goo.gl/ZJnj4T
Aplicar as propriedades da potenciação.	Jogo online "Propriedades de potências"	https://goo.gl/gtZMVk
Construir a mediatriz, mediana e bissetriz de um triângulo.	O uso de Dobraduras como recurso para o ensino da geometria plana: história,	http://goo.gl/IV60Bx

	teoremas e problemas	
Comparar grandezas por meio de razão e proporção.	Proporcionalidade	http://goo.gl/zCCEFC
Construir a mediatriz, mediana e bissetriz de um triângulo.	Geogebra	http://goo.gl/SlzOww Software Geogebra http://goo.gl/6uHLHn

4. Área de Ciências Humanas

História

Como fazer Avaliação Diagnóstica de início do ano, turma nova, escola nova, enfim, como começar o trabalho com os alunos?

Nem pense em iniciar o trabalho pedagógico partindo da premissa do que você **acha** que os alunos já sabem.

É preciso investigar, avaliar, levantar o que, de fato, a turma já sabe e o que ainda ela não sabe.

O instrumento para fazer isso é realizar a Avaliação Diagnóstica, que tem o objetivo de verificar a presença e a ausência dos pré-requisitos de aprendizagem adquiridos, ou não adquiridos, na série anterior.

Não há um modelo de Avaliação Diagnóstica. Cada professor, conforme sua disciplina e os pré-requisitos que precisam ser trazidos da série anterior é quem elabora atividades que levantam o que o aluno sabe e o que ele ainda não aprendeu.

- Quando e por que realizar a Avaliação diagnóstica? É realizada no início do curso, período letivo ou unidade de ensino. Tem a intenção de constatar se os alunos apresentam ou não domínio dos pré-requisitos necessários (conhecimentos e habilidades) para novas aprendizagens, caracterização de eventuais problemas de aprendizagem e suas possíveis causas (cognitivo). Função: diagnosticar.
- Serve para identificar alunos apáticos, distraídos, desmotivados (comportamentos).
- De posse dos resultados da avaliação diagnóstica, será possível o professor ajudar os alunos das seguintes formas: estimular o relacionamento entre os alunos, por meio de jogos e atividades dinâmicas e até mesmo criar intervenções pedagógicas específicas que auxiliem o aluno a superar dificuldades; criar rotinas que reforcem o comportamento positivo dos alunos; realizar mudanças no ambiente da sala de aula que favoreçam o aprendizado; adotar novas práticas de ensino que estimulem a participação da turma.
- O QUE AVALIAR: Levantar Pré-Requisitos da série anterior, e até montar conceitos do que eles irão estudar.

Crê-se que isso se deve ao fato de que, para o professor, não há a clareza do que se deve levantar nesse tipo de avaliação. Quando se conhece o que se deve diagnosticar, basta criar atividades pertinentes à disciplina e isso é algo que o professor já está acostumado a fazer quando elabora as tarefas, as provas, as dinâmicas, os textos, os vídeos, enfim, quando se elabora a aula. É preciso ter claro que se devem verificar os objetivos e metas a serem atingidos na série atual e levantar quais são os pré-requisitos que o aluno já deveria ter adquirido na série anterior.

Professor Esp. Alfredo Souza de Oliveira
Técnico Pedagógico de História
Coordenadoria de Políticas para a Educação Básica
COPEB/SUPED/SED
3318-2333/3318-2313/8118-1540
alfredo.oliviera@gmail.com /historia.sed@gmail.com

Cultura Sul-Mato-Grossense. - http://goo.gl/yx3nLZ

6º ano

- O mundo Primitivo - http://goo.gl/VFVkoZ
- ✓ O surgimento do universo - http://goo.gl/eYMfrq
- ✓ A temporalidade: tempo histórico, tempo cronológico, tempo geológico e século - http://goo.gl/JKSlDO
- ✓ A evolução do ser Humano - http://goo.gl/depHZD
- ✓ A divisão da Pré-História - http://goo.gl/o4sQtK

Mesopotâmia: http://goo.gl/WIyG5W
Pré História - http://goo.gl/6iJa5C
Divisão da pé história - http://goo.gl/I7r55H

Dados da Aula

O que o aluno poderá aprender com esta aula

Essa aula possibilita ao aluno a compreensão das diversas temporalidades (mudanças e permanências), contribui para a identificação de algumas formas de contagem do tempo, bem como aproxima os educandos da noção científica da produção do conhecimento histórico.

Duração das atividades

3 aulas de 50 minutos

Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno

Para facilitar a aproximação com os temas abordados, os alunos deverão apresentar conhecimentos preliminares sobre as teorias criacionista e evolucionista.

Estratégias e recursos da aula

Pratica social inicia do conteúdo.

Para o professor dar início na discussão sobre a noção abstrata da contagem do tempo ele deverá solicitar aos alunos uma reflexão sobre a sensação de "passagem do tempo". Ficar num engarrafamento por trinta minutos pode parecer uma eternidade, mas passar duas horas numa animada festa passa num "piscar de olhos". Essas diferentes formas de "sentir o tempo passar" diz respeito à subjetividade e o caráter relativo, relacional, situacional e até mesmo afetivo do tempo. Mas as sensações servem ao professor apenas como uma forma de problematizar e evidenciar o tema, pois o conteúdo a ser abordado diz respeito ao tempo como forma de manipulação do passado por parte do historiador, enquanto uma maneira de delimitar períodos históricos.

Problematização

Ao fazer o aluno pensar na "passagem do tempo" em sua dimensão subjetiva, o professor deverá estimular seus alunos a pensarem questões relativas ao sujeitos que viveram no passado, como as pessoas tinham essas impressões. Nas últimas duas décadas, cientistas sociais, historiadores e jornalistas se debruçam sobre noções relativas ao aumento da velocidade das mudanças, de processos identificados com a globalização e na redução das distâncias com o avanço dos meios de comunicação,

principalmente da internet. Enfim, o professor deve enfatizar as ideias de tempo e mudança. Para encaminhar a discussão para os objetivos da aula, o professor exibirá o trecho do filme Tempos Modernos de Charles Chaplin. Os alunos poderão visualizar questões relativas ao controle do tempo e como os seres humanos passaram a definir a noção de "tempo é dinheiro" relacionada a Revolução Industrial.

Cena de Tempos Modernos, dirigido por Charles Chaplin em 1936.

Sobre o trecho do filme Tempos Modernos:

Tempos Modernos focaliza a vida urbana nos Estados Unidos nos anos 1930, imediatamente após a crise de 1929, quando a depressão atingiu toda sociedade norte-americana, levando grande parte da população ao desemprego e à fome. O filme focaliza a vida do na sociedade industrial caracterizada pela produção com base no sistema de linha de montagem e especialização do trabalho. É uma crítica à "modernidade" e ao capitalismo representado pelo modelo de industrialização, onde o operário é engolido pelo poder do capital e perseguido por suas ideias "subversivas". Nesse trecho, o operário Carlitos se envolve em inúmeras confusões relacionadas ao seu trabalho. O diretor satiriza o controle do corpo, a exploração da mão-de-obra operária.

Palavras-chave: relações de poder, relações culturais, relações de trabalho, capitalismo, exploração, fábrica.

Disponível em:

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=17181

Atividades

ATIVIDADE 1:

Os alunos deverão assistir o trecho do filme e debaterão a relação do tempo e do trabalho, ou seja, como as relações de produção se articulam ao controle do tempo. O professor ressaltará a atribuição do caráter produtivo do tempo, como os indivíduos "perdem" ou "ganham" tempo. Espera-se que o aluno consiga perceber como o controle do tempo não depende de escolhas individuais, e percebam como o tempo é construído

socialmente. Ao fim da exibição do trecho, o professor organizará uma mesa-redonda direcionada a problematização da expressão "tempo é dinheiro". Os alunos terão cerca de 15 minutos para a discussão coletiva e mais dez minutos para a formação de grupos de cinco alunos (no máximo). Esses grupos tomarão nota de suas observações em seus cadernos e apresentarão suas conclusões para todos os colegas oralmente nos minutos finais da aula - cerca de cinco minutos para cada grupo.

ATIVIDADE 2:

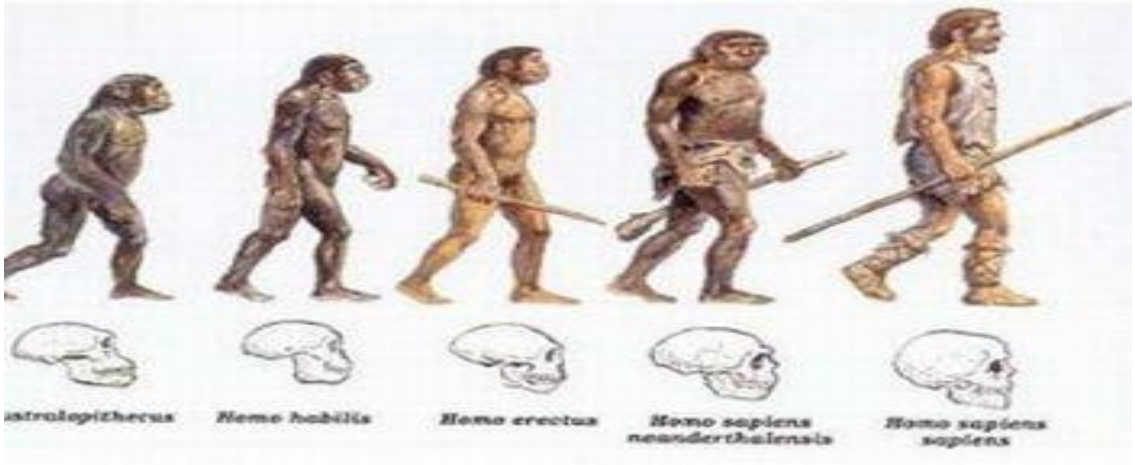
Navegantes: pré-história Disponível em:
http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnica.html?id=9113

Para que o aluno possa perceber uma outra forma de compreensão do tempo, o professor exibirá o video "Os navegantes na pré-história". Esse trecho descreve a formação das relações sociais na antiguidade e estabelece a divisão clássica entre pré-história e história. Após a exibição deste vídeo, os alunos observarão a imagem sobre a evolução humana (imagem 1) e a charge (imagem 2). Depois disso, o debate coletivo em sala deverá enfatizar as noções de evolução e modernidade. A charge permite uma articulação com o tema trabalho e produção.

Com essas observações, o professor aproximará a discussão para a divisão da história e da contagem do tempo: mas afinal, como podemos usar o tempo? Quais os critérios usados pelo historiador para dividir o tempo? Os alunos devem tomar nota dessas observações a fim de produzir um redação sobre a noção do tempo. O professor de História pode propor ao colega de Língua Portuguesa uma parceria na correção desses textos.

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Imagem 1:



Disponível em: http://goo.gl/YBavn7

Imagem 2:

Disponível em: http://goo.gl/JDPU6P

Nessa aula os alunos serão apresentados a três diferentes formas de contar o tempo, os calendários judeu, cristão e muçulmano. Além de priorizar a liberdade religiosa e o respeito às diferenças, o educador deverá apontar a diferença dos marcos na contagem do tempo e como a delimitação do tempo é sempre relativa, situacional e passa pela dimensão do sagrado.

A discussão em sala deverá retomar a periodização tradicional da história em seus períodos denominados como Pré-história (Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais), Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea.

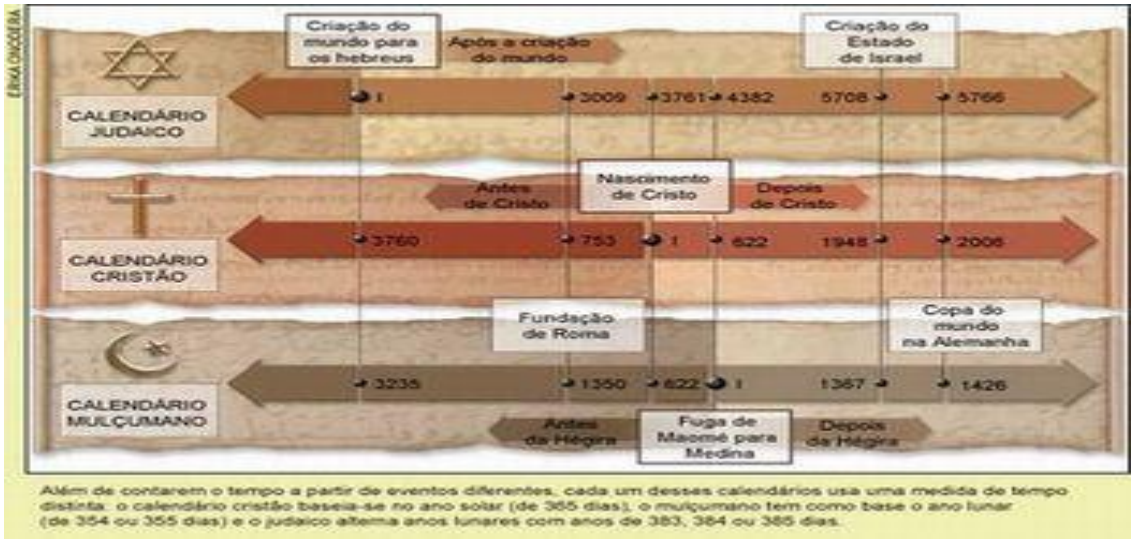
Ao promover toda uma desconstrução do tempo e da contagem do tempo, os alunos deverão compreender que a divisão da história serve apenas como uma referência e a

observação dos calendários judaico, cristão e muçulmano servem como exemplos de construção do tempo.

ATIVIDADE 3:

Como atividade de finalização, os alunos farão a linha do tempo desta divisão tradicional da história com o auxílio do material didático que a escola e o estudante possuem. Os alunos poderão fazer essa representação em forma de cartazes em cartolina ou papel similar.

Imagem 3:



Disponível em: http://historiapublica.blogspot.com.br/2009_06_01_archive.html

Recursos Educacionais

NOME TIPO

Navegantes: pré-históriaVídeo

Recursos Complementares

Interdisciplinaridade com Ciências e/ou Biologia

Mistérios da Ciência: a teoria de Darwin

Programa dividido em cinco partes, exibido pela National Geographic sobre a Teoria da Evolução de Charles Darwin. A exibição desse documentário por parte do professor de

Ciências ou Biologia pode aproximar as temáticas trabalhadas com o tema relativo a teoria evolucionista.

Palavras-chave: Teoria da Evolução, Charles Darwin, seleção natural, espécies, biodiversidade.

Parte I: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=17191

Parte II: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=17192

Parte III: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=17193

Parte IV: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=17194

Parte V: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/debaser/singlefile.php?id=17195

Avaliação

O professor deverá apresentar e discutir com a turma os critérios de avaliação. Cada conceito deve ser explicitado e aprovado pelo grupo de alunos. Durante a realização das atividades, o professor deverá despertar o interesse dos alunos pelo tema, apontando as possibilidades de interpretação, auxiliar o alunos a transpor suas dificuldades e ressaltar suas qualidades, motivando-o durante o processo de ensino aprendizagem.

Para auxiliar na avaliação sugerimos alguns critérios:

participação durante as discussões; comprometimento com o grupo; argumentação durante o debate; respeito a opinião dos colegas; empenho para concluir as atividades; domínio do tema.

Referências Bibliográficas:

BURKE, Peter. A escrita da história: novas perspectivas. UNESP: São Paulo, 2001.

CARDOSO, Ciro F. & VAINFAS, Ronaldo. Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia.Campus: Rio de Janeiro, 1997.

CASTRO, Celso (org.) Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tylor e Frazer. Jorge Zahar Editor: Rio de Janeiro, 2005.

DARWIN, Charles. Origem das espécies. Itatiaia: Rio de Janeiro, 2002.

GUGLIELMO, Antonio R. A pré-historia: uma abordagem ecológica. Brasiliense: São Paulo, 1991.

RODRIGUES, Rosicler M. O Homem na Pré-história - Coleção Desafios. Moderna: São Paulo, 2003.

PISNKY, Carla B. (org.) Novos temas nas aulas de história. Contexto: São Paulo, 2009.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema da sala de aula. Contexto: São Paulo, 2002.

A historiografia tradicional costuma dividir o estudo da história em períodos. Esses períodos são baseados em grandes transformações das formas de vida do homem, seus relacionamentos e concepções de mundo. Sob essa perspectiva, a história da humanidade estaria dividida nas seguintes fases: Pré-História, História Antiga, História Medieval, História Moderna e História Contemporânea. http://goo.gl/3VWo2B

7º ano

- O Mundo Feudal - **http://goo.gl/nrFDkH**

✓ O Mundo Feudal: da consolidação ao advento do mundo moderno -
✓ Mundo Árabe -
✓ Feudalismo -
✓ A crise Feudal -
✓ A formação dos Estados Nacionais e Absolutismo -
✓ Desenvolvimento do Comércio -
✓ Expansão Marítima -

A Idade Média abrange um período de aproximadamente dez séculos, do século V ao século XV. Foi nesse período que a cristandade floresceu na Europa.

http://goo.gl/nrFDkH

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

8º ano

- As Revoluções - **http://goo.gl/Qjnwxd**

✓ O iluminismo
✓ Processo revolucionário Inglês
✓ Guerra civil publica
✓ Restauração Monárquica
✓ Revolução Gloriosa
✓ Revolução Industrial

O iluminismo foi um movimento global, ou seja, filosófico, político, social, econômico e cultural, que defendia o uso da razão como o melhor caminho para se alcançar a liberdade, a autonomia e a emancipação. O centro das ideias e pensadores Iluministas foi a cidade de Paris. http://goo.gl/JJOnsk

9º ano

- O Brasil no contexto Capitalista Mundial

✓ O processo de implantação da República Brasileira
✓ Republica Velha - **http://goo.gl/scAYvw**
✓ Primeira Guerra Mundial - **http://goo.gl/sWTrAf**
✓ Revolução Russa - **http://goo.gl/Jl4mMc**
✓ Crise de 1929 –

Dados da Aula

O que o aluno poderá aprender com esta aula

O aluno conseguirá identificar quais são possíveis os fatores e as consequências das crises econômicas mundiais.
Duração das atividades: 2 aulas de 50 minutos.
Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno: depressão econômica de 29, fases do capitalismo, globalização.

Estratégias e recursos da aula: Ao longo da história do capitalismo, podemos perceber momentos bons e de crise, ou seja, ciclos econômicos. Após o sistema capitalista ter se firmado, esses ciclos passaram a ser algo constante. De certa forma, depressão econômica é uma falha do sistema capitalista e de sua teórica “mão invisível”. Inclusive, foram nos períodos após grandes depressões que surgiram outras teorias econômicas um pouco diferentes da teoria de Adam Smith, como o keynesianismo e o neoliberalismo. Nessa perspectiva, o professor irá apresentar o conteúdo baseado em vídeos, textos e charges.

AULA 1

1°Momento: Professor, apresente o seguinte texto aos alunos, disponível em: http://revistaescola.abril.com.br/geografia/fundamentos/causou-crise-economica-mundial-470382.shtml (acesso em 23/05/2012). Exiba o vídeo "Inside Job - A verdade da crise", disponível em http://www.youtube.com/watch?v=X8yQ_HVrzlI, e em seguida pedir aos alunos que respondam as seguintes perguntas:

a) Por que se diz em apocalipse?

b) Quais foram às causas da queda em Wall Street?

c) Quais são os outros tipos de envolvimento com os investidores?

2°Momento: Entregue aos alunos o texto "Para leigos em economia: Entenda a crise financeira americana", disponível em: http://webmais.com/para-leigos-em-economia-entenda-a-crise-financeira-americana/ (Acesso em 23/05/2012) e peça que, em dupla, os alunos redijam um texto interpretativo sobre a sua visão da crise econômica.

3°Momento: A partir do texto redigido pela dupla, peça aos alunos que formem grupos e levantem os pontos mais relevantes entre vídeo e texto, anotando-os posteriormente no quadro.

Aula 2

1°Momento: Professor, inicie a aula com uma conversa sobre uma das crises econômicas que mais ficaram conhecidas na história, a crise de 1929. Em seguida passe o vídeo “Crise de 29 (parte I), disponível em: http://www.youtube.com/watch?

Peça aos alunos que respondam oralmente as seguintes questões:

* Quais foram as principais consequências da crise nos Estados Unidos?

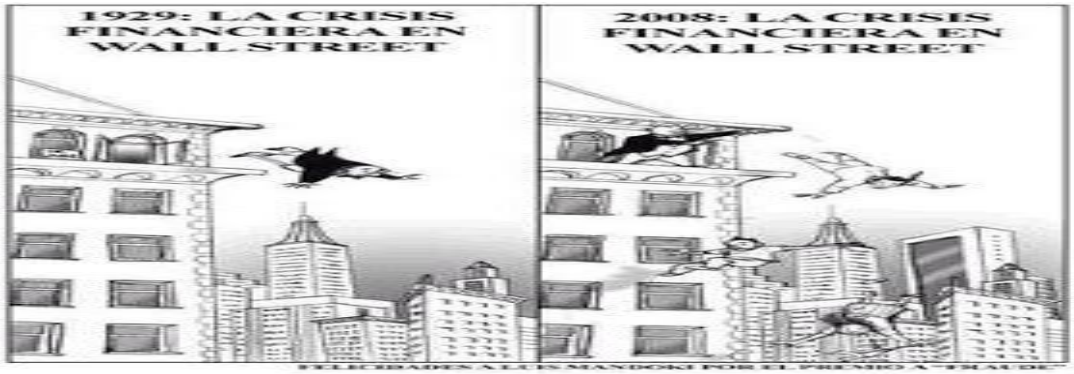
* Qual foi a reação da população frente à crise econômica?

2°Momento: Professor apresenta a charge abaixo e, a partir dela e dos recursos utilizados anteriormente, peça aos alunos que formem duplas e redijam um texto que trace um paralelo entre as duas crises abordadas. O texto deve abordar, minimamente, os seguintes pontos:

* Principais diferenças entre a crise de 29 e a de 2008.

* Fatores importantes das depressões econômicas.

* Um posicionamento sobre se há semelhanças entre as duas crises.



http://goo.gl/YaBM6h

3°Momento: Para encerrar a aula, proponha um debate entre os alunos tendo como norte os pontos abordados no texto anterior e anote os principais tópicos no quadro.

AULA 3

1°Momento: Professor entregue aos alunos o texto "O efeito da crise mundial na economia brasileira", disponível em: http://goo.gl/n3IqEf, e em seguida peça aos alunos que respondam no caderno às seguintes questões:

a) Quais foram as alternativas que o mercado financeiro encontrou para economia voltar a crescer?

b) Por que uns países sofrem mais do que os outros?

2°Momento: Peça aos alunos que interpretem a charge apresentada no texto do momento anterior. Os alunos deverão compartilhar oralmente suas opiniões.

3 º Momento: Os alunos deverão fazer no caderno um comentário que aborde a relação entre globalização e a crise de 2008. Para encerrar a aula, peça a alguns alunos que, voluntariamente, leiam seus comentários, para assim fazer as observações finais acerca do tema.

Recursos Complementares

Ase semelhanças entre a crise de 29 e a atual, disponível em: http://oglobo.globo.com/ece_incoming/as-semelhancas-entre-crise-de-1929-a-atual-3975503

A crise financeira mundial: Impactos sobre o Brasil, disponível em: http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/08/slmp.htm

(acesso em 23/05/2012)

Economia e Política na crise global, disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142009000100008

Avaliação

Os alunos serão avaliados a partir do comprometimento e participação das atividades propostas em sala de aula.

Como abordar, em aula, a Ditadura Militar no Brasil - http://goo.gl/02N3h1

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Geografia

Re)pensarmos diferente o ensino da Geografia escolar, neste ano letivo que se inicia, pode ser interessante e necessário para o professor e o estudante. Desburocratizar a Geografia e levá-la a um horizonte que aproxime sua complexidade de análise do mundo ao entendimento do aluno, para causar o interesse pela curiosidade que move a produção intelectual em sala de aula.

Nós professores temos, ainda, a grande responsabilidade no ensino da Geografia, que nos coloca a missão de formarmos futuros cidadãos críticos e preparados para exercer seu papel de sujeito da própria história. Sujeitos que efetivam mudanças na realidade do próprio cotidiano, sujeitos de mudanças, efetivamente, positivas.

Milton Santos sintetiza a importância da geografia para nossa sociedade atual: “Em cada sociedade, a educação deve ser concebida para atender, ao mesmo tempo, ao interesse social e ao interesse dos indivíduos. É da combinação desses interesses que emergem os seus princípios fundamentais e são estes que devem nortear [na Geografia] a elaboração dos conteúdos do ensino, as práticas pedagógicas e a relação da escola com a comunidade e com o mundo”. Por fim, vamos iniciar o ano letivo com brilho nos olhos e imbuídos na missão de encantar nossos estudantes com a Geografia.

Prof. Me. Marcos Vinicius Campelo Jr.
Técnico Pedagógico de Geografia
Núcleo de Ensino Fundamental - NEF
3318-2332
campelogeografia@gmail.com

6° ano

INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA

- ✓ Movimentos da Terra: Translação e Rotação

Sugere-se que a aula seja planejada para a sala de tecnologia, podendo dividir os alunos em duplas para cada computador, o que facilitará a troca de experiências a respeito das implicações dos movimentos no cotidiano.

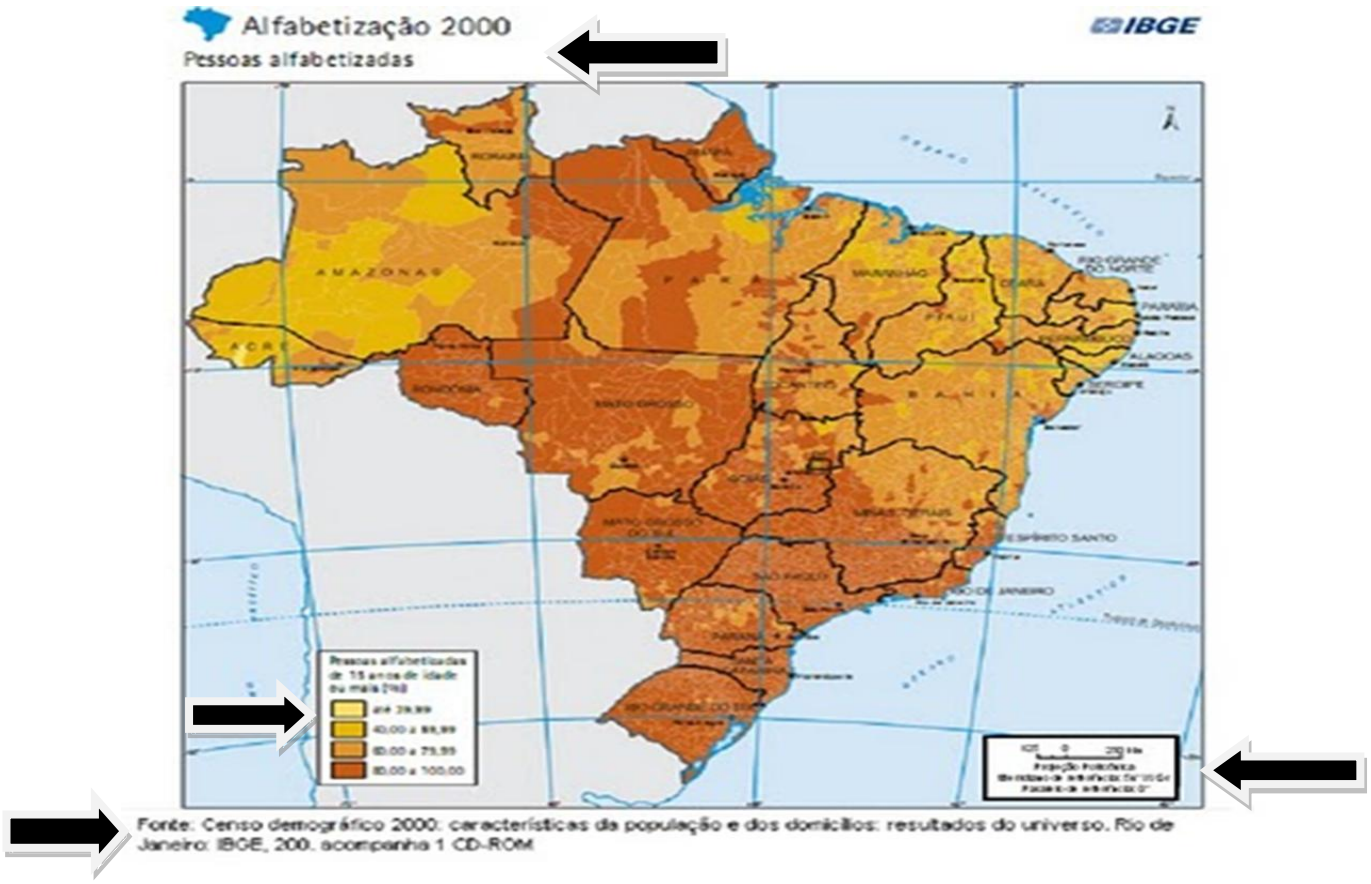
Link: http://goo.gl/pbdFnI

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA

- ✓ Cartografia: elementos de um mapa e tipos de mapas e escala geográfica

Recomenda-se que, para melhor apresentação das imagens, utilize-se um computador e o data-show para a projeção do mapa. A partir das imagens sugeridas, há a possibilidades de utilizar outras imagens de mapas.



Link de mapas físicos e políticos: http://goo.gl/wdGHh8

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

7º ANO

A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

- ✓ Indicadores econômicos e desigualdades sociais

Nesta atividade os alunos podem entrar no *site* do IBGE e com a orientação do professor acessar os dados expostos pelo instituto.
Link direto: http://goo.gl/LFKNGM

A FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

- ✓ Quadro econômico e social Indígena e Afro-Brasileiro
- ✓ População Afro-Brasileira e Indígena

No planejamento, deve-se pensar que será necessário internet e aparatos áudio- visuais para assistir ao *clip* no canal *youtube*. Pode ser interessante abordar os problemas de conflitos por disputas de terras no Estado de Mato Grosso do Sul.

O grupo de *rap* Brô MCs, de Dourados-MS, canta os versos nas línguas guarani e português. Os *rappers* denunciam em suas letras o esquecimento, a perseguição e, inclusive, a repressão da cultura originária no Brasil.
Link vídeo: https://goo.gl/1G6AYt
Link imagem: http://goo.gl/kq5jbj

8º ANO

CONCEITOS RELEVANTES

- ✓ Globalização: Blocos econômicos

Sugere-se que, para melhor apresentação das imagens, utilize-se um computador e o data-show para a projeção. Analisar a imagem com seus elementos mercadológicos:

conceitos de multinacionais e transnacionais, produtos, relação de trabalho, indústria cultural, questões ambientais e outros.

Link imagem: http://goo.gl/Z4XFzF

REGIONALIZAÇÃO DA AMÉRICA

- ✓ Regionalização do continente americano

Indica-se que, para melhor apresentação das imagens, utilize-se um computador e o data-show para a projeção e, assim, analisar os mapas, levando em consideração as semelhanças e diferenças geográficas existentes no continente americano.

Link: http://goo.gl/UPLD68

9º ANO

ORDEM MUNDIAL CONTEMPORÂNEA

- ✓ A divisão do mundo em blocos econômicos

Aconselha-se que, para melhor apresentação das imagens, utilize-se um computador e o data-show para a projeção dos mapas. É importante dar o conceito de bloco econômico e analisar os três blocos mais importantes para o Brasil (Mercosul, União Europeia e Nafta). Também pode ser importante observar as relações de tratamento diferenciado entre os EUA e o Canadá com o México no Nafta.

Link de classificação de blocos econômicos: http://goo.gl/Zpr52r

Link: http://goo.gl/Otd5KX

Link: http://goo.gl/NexJZV

5. Ensino Religioso[1]

Estamos iniciando o ano letivo, seguem algumas sugestões de atividades para o 1° bimestre do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Eixo previsto: Cultura e Tradições Religiosas para todos os anos.

Para essas sugestões usamos livros religiosos, artigos, *sites*, revistas, jornais, Bíblias, textos sagrados, livros sagrados, entre outros. Foram relacionados para dar apoio técnico pedagógico as suas aulas. Não deixe de realizar novas pesquisas, elas darão ainda mais suporte às suas atividades.

Profª Rita de Cássia de Souza

Técnica Pedagógica de Ensino Religioso
Núcleo de Ensino de Fundamental – NEF
rsouza@sed.ms.gov.br
3318-2332

6° ANO

CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS

- ✓ Introdução a Antropologia (estudo das cosmogonias)
- ✓ Origem das religiões
- ✓ O que é religião e o que religiosidade?
- ✓ O panorama histórico das culturas religiosas no Mato Grosso Sul

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecer a importância do ser humano no convívio em comunidade.
- Compreender a origem das grandes religiões e suas relações sociais e políticas na sociedade.
- Entender a diferença entre religião e religiosidade. (religião natural e religião revelada).
- Identificar o panorama histórico das culturas religiosas no Mato Grosso Sul.

[11] Esta orientação está baseada no **Referencial Curricular da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino/MS – Ensino Fundamental/Ensino Religioso (2012).**

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

1- INTRODUÇÃO A ANTROPOLOGIA - ESTUDO DAS COSMOGONIAS

1.1 ANTROPOLOGIA: UMA INTRODUÇÃO

http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/493_215.pdf
https://www.youtube.com/watch?v=dLjuIjIUX0g

1.2 COSMOGONIAS

http://goo.gl/9LQCYB
http://goo.gl/AtUaig

(Publicado em *Phoinix*, Rio de Janeiro, v. 2004, 2004).
http://goo.gl/EuvYtQ
Edgard Leite

2. ORIGEM DAS RELIGIÕES

http://goo.gl/1YPqhp

http://goo.gl/RSO6hN

http://goo.gl/RMmjVI

3. O QUE É RELIGIÃO E O QUE RELIGIOSIDADE?

3.1 RELIGIÃO

http://goo.gl/JgWqNy

3.2 RELIGIOSIDADE

http://goo.gl/haUbMI
Ivan Ap. Manoel

4. O PANORAMA HISTÓRICO DAS CULTURAS RELIGIOSAS NO MATO GROSSO SUL

http://goo.gl/FQr98M

http://goo.gl/wqdiFj
João Carlos de Souza
UFMS/Dourados

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

7° ANO

CULTURA E TRADIÇÕES RELIGIOSAS

- ✓ As tradições religiosas do Brasil
- afro
- indígena (animistas)
- cristãs
- islâmicas
- orientais
- ✓ O ser humano e as práticas religiosas (datas e festas religiosas)
- ✓ Ritos religiosos indígenas no Mato Grosso Sul

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Identificar as tradições religiosas existentes no Brasil.
- Identificar o valor das datas e festas religiosas.
- Reconhecer a importância dos ritos religiosos na cultura sul-mato-grossense.

1- AS TRADIÇÕES RELIGIOSAS DO BRASIL

- afro
- indígena (animistas)
- cristãs
- islâmicas
- orientais

1.1 DIVERSIDADE RELIGIOSA E DIREITOS HUMANOS

Rosa Maria Godoy Silveira
Lilian Blanck de Oliveira
Simone Riske-Koch
Elcio Cecchetti

DIVERSIDADE CULTURAL RELIGIOSA NO BRASIL E EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UM DIREITO DO CIDADÃO

http://goo.gl/W8e7jY

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

SUGESTÕES DE ATIVIDADES PARA OS EDUCADORES

1. Investigar no espaço pedagógico e na comunidade local a diversidade religiosa que aí transita e transita além destes lugares, fazendo registros sob diferentes formas e atividades;

2. Organizar pesquisas sobre diferentes religiões que existem no Brasil, entre elas as registradas em sala de aula;

3. Promover pesquisas de natureza conceitual, em dicionários e livros especializados, a respeito de termos relativos à diversidade religiosa contidas no texto e em outras leituras;

4. Organizar leituras e pesquisas sobre processos e atitudes de intolerância, conflitos e guerras de natureza religiosa ao longo da história e na atualidade;

5. Promover leituras e debates sobre as garantias constitucionais e, outras de natureza legal, à liberdade de culto e expressão religiosa;

6. Promover pesquisas e debates sobre a prática do diálogo e ações ecumênicas e inter-religiosas;

7. Organizar projetos interdisciplinares sobre o tema da Diversidade Religiosa no Brasil envolvendo diferentes áreas do conhecimento em diferentes possibilidades de atividades como, por exemplo:

Língua Portuguesa: Elaboração e interpretação de textos (crônicas, jograis, poesias, letras de canções, painéis, entre outros) decorrentes das várias atividades sugeridas acima;

Literatura: leitura e interpretação de textos literários relativos aos diferentes grupos, tradições (mitos, contos, lendas, textos sagrados, religiosidade popular, poesias, letras de canções, literatura de cordel, entre outros) e questões religiosas;

Língua estrangeira: Leitura e interpretação de textos literários estrangeiros (nas línguas oferecidas pela escola, especialmente a indígena) sobre os diferentes grupos, tradições e questões religiosas;

Artes: Socialização, pelos caminhos da história da arte, de expressões artísticas, conhecimentos, fatos, danças, símbolos, entre outros, de procedência religiosa, explorando as artes cênicas, visuais e plásticas. Organização de mostra de trabalhos de diferentes portes e abrangências, envolvendo a comunidade educativa;

Ensino Religioso: Pesquisas, diálogos e estudos sobre a diversidade religiosa, que transita no espaço escolar e na sociedade, identificando atitudes de intolerância e tolerância, conflitos e guerras de natureza religiosa, assim como vivências respeitosas e fraternas entre diferentes grupos.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Maristela G.; LOPES, Regina Pereira. A construção do humano. In: MARTINI, Antonio, et al. **O humano, lugar do sagrado**. 2 ed. São Paulo, SP: Editora Olho d'Água, 1995.

BOBSIN, Oneide. Tendências religiosas e transversalidade: hipóteses sobre a transgressão de fronteiras. In: BOBSIN, Oneide, et al. **Globalização e Religião**: desafios à fé. São Leopoldo: Editado por Walter Altmann e Lori Altmann, 2000.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: 1988.** Rio de Janeiro Degrau Cultural, 1988.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394/96**, com a nova redação dada pela Lei N° 9.475, de 22 de julho de 1997.

FONAPER, Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso**. 2 ed. São Paulo, SP: Ave Maria, 1997.

SACRISTÁN, J. Gimeno. Currículo e diversidade cultural. In: SILVA, Tomaz Tadeu da Silva; MOREIRA, Antonio Flávio (orgs.). **Territórios contestados**: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

LINKS DE INTERNET:

Sobre Ensino Religioso:
Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso: www.fonaper.com.br

GPER - Grupo de Pesquisa, Educação e Religião **-** www.gper.com.br. Secretaria de Educação do Estado de São Paulo **-** http://www.educacao.sp.gov.br (área da CENP)

http://www.ensinoreligioso.com.br – endereço virtual em que as quatro primeiras apostilas elaboradas para os professores da rede pública pela Profa. Dra. Eliane Moura Silva e pelo Prof. Dr. Leandro Karnal estão disponíveis para download gratuito.

História das Religiões/Fontes

Associação Brasileira de História das Religiões - http://abhr.cjb.net Biblioteca Virtual de Estudos Culturais **-** http://www.prossiga.br/estudosculturais/pacc/ Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro **-** http://www.bibvirt.futuro.usp.br/ Klepsidra - Revista Virtual de História - http://www.klepsidra.net Núcleo e Laboratório do Imaginário da USP - http://www.imaginario.com.br

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

2- O SER HUMANO E AS PRÁTICAS RELIGIOSAS (DATAS E FESTAS RELIGIOSAS)

2.1 Festas Religiosas Populares

http://www.ensinoreligioso.seed.pr.gov.br/modules/video/arquivoVideos.php?menu=129#barra_tit

3- RITOS RELIGIOSOS INDÍGENAS NO MATO GROSSO SUL

3.1 Rituais

http://goo.gl/ojA5Vm

3.2 Religiões Indígenas

http://goo.gl/bQHtjN
http://goo.gl/VGdcqX
http://goo.gl/GatNQs

8° ANO

CULTURA E TRADIÇÕES RELIGIOSAS

1- As práticas religiosas presentes no Brasil
- afro
- indígenas (animistas)
- cristãs
- islâmicas
- orientais

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Identificar a importância das tradições e práticas religiosas existentes e suas contribuições para o convívio em sociedade.
- Relacionar o desenvolvimento cultural e religioso das práticas religiosas no Mato Grosso Sul.

1- AS PRÁTICAS RELIGIOSAS PRESENTES NO BRASIL

1.1 Práticas Religiosas no Brasil Colonial

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

http://goo.gl/tGXipU

9° ANO

CULTURA E TRADIÇÕES RELIGIOSAS

1- **O valor das tradições e culturas religiosas na convivência e na cidadania**
2- **O Transcendente se revela no amor e na justiça**
3- **As ações que revelam o amor e a justiça nas práticas religiosas**

COMPENTÊNCIAS E HABILIDADES

- Reconhecer a importância das culturas e tradições religiosas para a sociedade.
- Reconhecer o valor da convivência na solidariedade, baseada no respeito mútuo e na aceitação do diferente.
- Estudar os ícones que realizaram ações de solidariedade (Madre Tereza de Calcutá, Zilda Arns, Mahatma Gandhi, Martin Luther King, Zumbi dos Palmares, dentre outros).

1. O VALOR DAS TRADIÇÕES E CULTURAS RELIGIOSAS NA CONVIVÊNCIA E NA CIDADANIA

1.1 Saberes sagrados nas tradições religiosas

http://goo.gl/LtmlsO

2- O TRANSCENDENTE SE REVELA NO AMOR E NA JUSTIÇA

http://ensinoreligiosonreloanda.pbworks.com/f/ApostilaEnsinoReligioso.pdf

http://goo.gl/LtmlsO

ATIVIDADE: Os dois filmes a seguir apresentam a importância de amar e respeitar o próximo, valorizando suas ações e atitudes